



TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

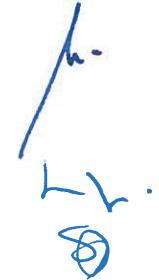
A.
L.M.
09

Teatro Nacional de São João, EPE

Plano de Atividade e Orçamento 2019

O TNSJ É MEMBRO DA





Plano de Atividade e Orçamento do TNSJ, E.P.E. • 2019

Este documento é o resultado da elaboração e aprovação de um processo de planeamento e controlo contínuo no âmbito da estratégia corporativa da instituição.

(www.tnsj.pt) - www.tnsj.pt - geral@tnsj.pt

Teatro Nacional São João
Praça da Batalha
4000-102 Porto
www.tnsj.pt
geral@tnsj.pt
T +351 22 340 19 00

h
L.
80

obobivitâ ob enol!
ЛВИТ об огнемоге e
ерос - 3.9.3

***Todo o mundo é um palco,
E os homens e as mulheres só actores.
Têm as suas saídas e entradas,
E numa vida há muitos papéis...***

W. Shakespeare – *Como Queiram* (trad. Daniel Jonas)

Introdução	6
Missão e enquadramento institucional	11
Nota sobre o cumprimento do contrato-programa	13
I.	
Atividade	15
1. Produção e programação	15
1.1. Programação artística	15
1.1.1. Produção própria	16
1.1.2. Coproduções e acolhimentos	16
1.1.3. Património dramático e novas dramaturgias	17
1.1.4. Programação para a infância e juventude	17
1.2. Projeto internacional	18
1.3. Implantação nacional	19
1.4. Colaboração com escolas de ensino artístico	19
1.5. Espetáculos em curso	20
2. Comunicação e mediação cultural	20
2.1. Públicos	21
2.2. Receitas próprias	22
2.3. Comunicação e divulgação	23
2.4. Centro Educativo	26
2.5. Plano editorial	29
2.6. Notoriedade nos media	30
2.7. Gastos de comunicação e divulgação	31
3. Obras e equipamentos	32
3.1. Manutenção dos edifícios	32
3.2. Plano de investimentos	32
3.2.1. Obras associadas à comemoração do 1º Centenário do TNSJ	32
3.2.2. Outras intervenções	33
4. Recursos humanos	34
4.1. Objetivos estratégicos	34
4.2. Plano de contratação de trabalhadores	36
4.2.1. Análise custo-benefício	37
4.2.2. Quadro de pessoal	38
4.3. Custos com pessoal	39
4.4. Conciliação da vida profissional com a pessoal e familiar	39
5. Processos internos e sistemas de informação	40



 h.
 L.
 80

II.	Orçamento	42
1. Princípios de bom governo		
1.1. Regulamentos internos	42	
1.2. Código de Ética	43	
1.3. Plano Anticorrupção	43	
1.4. Modernização administrativa	43	
1.5. Responsabilidade social	44	
1.6. Responsabilidade ambiental	45	
1.7. Informação sobre as transações relevantes com entidades relacionadas	46	
1.7.1. Informação sobre outras transacções	46	
1.8. Modelo de governo e órgãos sociais	46	
1.8.1. Órgãos Sociais	46	
1.8.2. Remuneração dos membros dos órgãos sociais	47	
1.8.3. Análise de sustentabilidade da empresa	48	
2. Pressupostos de execução, gestão e orçamento		
2.1. Principais indicadores	50	
2.2. Pressupostos de execução	50	
2.2.1. Plano de redução de custos	51	
2.2.2. Plano de investimentos	52	
2.2.3. Estratégias de maximização de receitas mercantis	53	
2.2.4. Declaração de conformidade	53	
2.3. Quadro de referência	53	
2.3.1. Critérios	53	
2.3.2. Indemnização Compensatória	54	
2.3.3. Contribuições de Mecenato	54	
2.4. Pressupostos macroeconómicos	54	
3. Orçamento analítico		
3.1. Antecedentes	55	
3.1.1. Indemnização Compensatória e contribuições de mecenato	55	
3.1.2. Espetáculos em curso	55	
3.1.3. Resultado líquido previsto	55	
3.2. Proveitos por natureza analíticos	56	
3.2.1. Proveitos por natureza analíticos (evolução trimestral)	56	
3.3. Custos por natureza analíticos	56	
3.4. O ponto de equilíbrio	56	
4. Instrumentos previsionais de gestão		
4.1. Balanço Comparativo 2018	57	
4.1.1. Imobilizado	57	
4.1.2. Existências (espétáculos em curso)	57	
4.1.3. Fornecedores e prazo médio de pagamentos	58	
4.1.4. Diferimentos	58	
4.1.5. Rácios de estrutura	59	
4.2. Demonstração de resultados por natureza	60	
4.2.1. Fornecimentos e serviços externos	60	
4.2.2. Gastos com pessoal	60	
4.2.3. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	60	
4.2.4. Rácios de rentabilidade	61	
4.3. Demonstração de fluxos de caixa e tesouraria	61	
4.3.1. Evolução trimestral	61	
4.3.2. Rácios de situação financeira	62	
5. Conclusões		
Anexos	65	

Introdução

Tendo iniciado funções em fevereiro de 2018, o atual Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E. fixou como objetivo fundamental para o seu mandato promover o **repositionamento da instituição enquanto Teatro Nacional**, após um período crítico de, sensivelmente, uma década em que a atividade pública e o funcionamento interno do TNSJ foram severamente prejudicados – e a sua vocação primordial posta em causa – pelos efeitos legais e orçamentais da crise económico-financeira que afetou gravemente o país e a Europa.

No quadro deste objetivo estratégico global, o ano de 2018 serviu fundamentalmente para a realização de um **diagnóstico global à organização** – estrutura orgânica, recursos humanos, carreiras remuneratórias, práticas de gestão e estado de conservação dos edifícios atribuídos à instituição –, culminando numa **reestruturação interna** que visou adequar este Teatro Nacional às necessidades e aos desafios (organizacionais, patrimoniais, de comunicação e de serviço público) do presente, bem como na criação de uma nova tabela de carreiras e remunerações. Dessa reestruturação são exemplos a criação do Centro Educativo do TNSJ e a constituição da Direção de Edifícios e Manutenção e da Direção de Recursos Humanos, inovações orgânicas que, apesar da sua relevância, não implicaram aumento do quadro de pessoal.

É ambição do Conselho de Administração do TNSJ, E.P.E. que o ano de 2019 represente um avanço significativo no desígnio de reposicionamento deste Teatro Nacional na região Norte e no país, um processo que culminará em 2020, ano das comemorações do Centenário do Teatro São João. Este reposicionamento envolve várias dimensões, que passamos, sumariamente, a enunciar:

1. **O recentramento da atividade do TNSJ nos projetos teatrais de produção própria**, tal como previsto nos Estatutos do TNSJ, E.P.E.;
2. **A constituição de um núcleo de atores contratado à temporada**, que favoreça a circulação nacional e internacional das produções do TNSJ e, nessa medida, a sua rentabilização;

*LV**20*

3. **A afirmação do TNSJ como coprodutor de referência,** reabilitando o conceito de “coprodução” e assumindo-o como o eixo técnico, logístico e financeiro essencial à viabilização de um projeto artístico;
4. **A clarificação estratégica dos três edifícios atribuídos ao TNSJ, E.P.E. – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória –, promovendo sua caracterização programática e estabelecendo um princípio de solidária complementaridade entre estes espaços;**
5. **A regionalização do TNSJ, isto é, a ampliação do raio de ação deste Teatro Nacional, afirmando-o como um instrumento relevante de uma política de descentralização cultural na região Norte;**
6. **A reafirmação da vocação internacional do TNSJ, tanto pela renovação da relação com a União dos Teatros da Europa e com o panorama europeu de teatros públicos como pelo estabelecimento de novas modalidades de cooperação internacional, nomeadamente com países de Língua Oficial Portuguesa.**
7. **O reforço qualificado do programa editorial e do projeto educativo do TNSJ, promovendo a cultura teatral, desenvolvendo uma pedagogia dos públicos e privilegiando o universo escolar;**
8. **A renovação das relações de parceria do TNSJ, não apenas com outros teatros públicos, Nacionais e Municipais, e com unidades de produção teatral independente, mas também com outras entidades, nomeadamente universidades e escolas artísticas.**
9. **O investimento na modernização administrativa do TNSJ, através do desenvolvimento de plataformas de planeamento e gestão de equipas, da desmaterialização de contratos e procedimentos internos, etc.;**
10. **A valorização das pessoas que trabalham no TNSJ, investindo na formação e progressiva qualificação dos seus quadros, desenvolvendo um sistema eficaz de gestão de desempenho e compatibilizando vida profissional e vida pessoal.**

Em 2019, o TNSJ, E.P.E. dedicar-se-á à preparação das comemorações, em 2020, dos 100 anos do Teatro São João, programa que desempenha um papel-chave nesta estratégia

de redefinição e reposicionamento do TNSJ, E.P.E.. O Conselho de Administração está especialmente empenhado na tentativa de captar **financiamento extraordinário** – fundos comunitários e apoios mecenáticos –, de modo a garantir uma importante intervenção de reabilitação do Monumento Nacional projetado pelo Arquiteto Marques da Silva e uma substancial renovação do parque técnico do TNSJ, manifestamente desatualizado, bem como o reforço da programação artística, em termos de produção própria, espetáculos internacionais e digressões, sobretudo na região Norte. **Não se trata de financiar um ano excepcional. Trata-se de investir no futuro do TNSJ e preparar os próximos 100 anos de um Teatro de elite para todos.**

Sendo um ano importante quer no desígnio de redefinição estratégica do TNSJ quer na preparação da celebração dos 100 Anos do Teatro São João – em ambos os planos **uma nova Direção Artística** deterá um papel especialmente relevante –, 2019 não se resume a um tempo de preparação ou transição. Neste ano, o TNSJ, E.P.E. pretende alcançar **objetivos específicos**, que este Plano de Atividade e Orçamento detalha e dos quais destacamos os mais prementes:

1. **Realização de 4 espetáculos de Produção Própria**, o que recoloca o TNSJ na condição, determinada pelos seus próprios Estatutos, de produtor de referência no domínio das artes cénicas e divulgador das grandes heranças dramatúrgicas;
2. **Reativação do projeto internacional do TNSJ**, nomeadamente através da realização de digressões europeias de espetáculos de Produção Própria, e do estabelecimento de um protocolo de colaboração com Cabo Verde;
3. **Reforço qualificado do programa editorial do TNSJ** (nomeadamente através de uma nova coleção de livros, que atravessa os âmbitos da história e estética teatral, do ensaio, das memórias e da biografia) e do **projeto educativo** da organização, que conheceu um peculiar impulso após a criação do Centro Educativo do TNSJ em 2018;
4. **Reforço do investimento na conservação dos edifícios** confiados ao TNSJ, E.P.E., para intervenções a realizar, em particular, no Claustro Nobre do Mosteiro de São Bento da

L
L
80

o. 73.5.1. Vitória e no Teatro São João (no âmbito do programa do Centenário deste Monumento Nacional);

5. Concepção e desenvolvimento de um Sistema de Avaliação e Gestão de Desempenho adequado às especificidades da organização e às suas necessidades;

6. Reforço do investimento na formação e qualificação dos trabalhadores do TNSJ;

7. Apostar na inovação organizacional e na modernização administrativa, nomeadamente através da desmaterialização de processos e de medidas de redução de consumo de papel e de plástico de uso único.

Cumpre ainda, na presente Introdução, alertar as tutelas governamentais para a **necessidade imperiosa de – sem aumentar o quadro de pessoal autorizado – o TNSJ proceder, em 2019, à contratação de quadros qualificados que possam colmatar graves lacunas** há muito diagnosticadas na sua estrutura orgânica, resolvendo problemas de estrangulamento e sobrecarga de trabalho em alguns departamentos, e garantindo o cabal cumprimento das exigências técnicas, administrativas e jurídicas que recaem sobre uma organização do sector empresarial do Estado como o TNSJ.

Assinale-se ainda a possibilidade de o projeto de celebração do Centenário do TNSJ implicar o incumprimento de algumas das metas estabelecidas no Contrato-Programa celebrado entre o TNSJ, E.P.E. e o Estado português, uma vez que a eventual realização de importantes obras de conservação no Teatro São João – o principal equipamento confiado ao TNSJ, E.P.E. em termos de lotação – poderá implicar a suspensão de toda a atividade pública (nomeadamente a produção e exibição de espetáculos) nos dois últimos meses do ano de 2019 e nos primeiros dois meses de 2020. O TNSJ, E.P.E. empenhar-se-á, contudo, para minimizar os efeitos dessa eventual suspensão em termos de cumprimento de metas e objetivos.

Finalmente, saliente-se que se, no ano de 2018, a **Indemnização Compensatória** atribuída ao TNSJ, E.P.E. recolocou – após anos de severos constrangimentos financeiros – este Teatro Nacional no patamar de financiamento em que se encontrava em 2010, o **reforço atribuído via Fundo de Fomento Cultural em 2019**

permite-nos promover o reinvestimento na Produção Própria e encarar como viável a realização de uma relevante e urgente intervenção de reabilitação de uma peça notável do património arquitetónico-teatral do país: o Teatro São João. Desafios como o da reconstituição de um elenco de atores permanente, o da implantação na região Norte ou o da plena recuperação da dimensão internacional deste Teatro impõem, precisamente, que 2020 – ano em que o São João celebrará o seu primeiro Centenário – não conheça uma retração do investimento realizado pelo Estado, antes o veja desejavelmente confirmado e reforçado.

Estamos não apenas seguros da pertinência do investimento que é realizado anualmente no TNSJ, mas também plenamente persuadidos de que este investimento é gerador de riqueza e possui um incontestável efeito multiplicador, potenciando o desenvolvimento artístico de atores, encenadores e demais fazedores; fomentando a atividade de companhias e estruturas privadas de criação/produção; formando técnicos de palco e produtores; apoiando a investigação académica no âmbito do Teatro e das artes performativas; e promovendo a cultura e os valores do Teatro em Portugal.

Porto, 8 de fevereiro de 2019.

O Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E.

Pedro Sobrado (Presidente)

Susana Marques (Vogal)

Sandra Oliveira Martins (Vogal)

Missão e enquadramento institucional

O Teatro Nacional São João é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público, tem como principais objetivos a criação, produção e apresentação de espetáculos de Teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal.

Considerando o Teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, o TNSJ tem como eixo programático a defesa da Língua Portuguesa e da dramaturgia em Língua Portuguesa, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as suas variantes dialetais. Esta prioridade atravessa os programas de formação de intérpretes, a direção de atores e a exigência na qualidade dos textos, de escrita original ou em tradução, bem como o plano editorial da instituição.

Com o objetivo de captar e formar novos públicos, o TNSJ abre-se à comunidade, esforçando-se por compatibilizar a procura de uma especial vocação para a comunicabilidade dos seus espetáculos, um espírito de renovação e contemporaneidade das linguagens cénicas e o desígnio de elevar os padrões de exigência crítica dos públicos. O TNSJ afirma-se como um teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, dedicando uma especial atenção ao universo escolar, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais.

Membro da União dos Teatros da Europa, o TNSJ visa ainda a internacionalização das atividades teatrais e o estabelecimento de uma relação de parceria exigente com o universo teatral europeu. Desenvolve projetos que envolvem colaboração estrangeira, intercâmbios de produções com entidades congêneres de outros países e a organização ou participação em festivais internacionais.

No âmbito da sua atividade, o TNSJ promove projetos teatrais em coprodução com outros organismos de produção artística, incluindo aqueles que privilegiam a itinerância nacional e contribuem para a descentralização cultural. Acolhe também na sua programação espetáculos produzidos por outras estruturas e companhias que se integrem nos objetivos do seu projeto artístico e permitam o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

A atividade do TNSJ tem ainda como horizonte a progressiva qualificação de todos os elementos artísticos e quadros técnicos envolvidos na sua atividade, bem como o reforço da nobilitação dos ofícios do espetáculo e dos modos de produção e comunicação teatrais.

Nota sobre o cumprimento do contrato-programa

O Contrato-Programa celebrado entre o TNSJ, E.P.E. e o Estado Português respeita as orientações sectoriais e específicas para o triénio 2018-2020, bem como os indicadores e metas estabelecidos conforme Anexo 9.

Enunciamos abaixo as perspetivas de execução das metas propostas para 2019 que iremos cumprir, fruto da programação delineada:

- a) Número de produções próprias;
- b) N.º de récitas no TNSJ e em itinerância;
- c) N.º de récitas de espetáculos e atividades para a infância;
- d) N.º de beneficiários de espetáculos;
- e) Taxa de ocupação de sala;
- f) Taxa de convites

Antevemos como especialmente difícil o cumprimento das metas respeitantes ao número de beneficiários e ao número de espectadores sem convites devido aos seguintes fatores:

- a) Realização de obras no edifício do Teatro São João durante os meses de Novembro e Dezembro de 2019, o que implicará a suspensão de toda a atividade pública, nomeadamente a exibição de espetáculos;
- b) Realização de obras no edifício do Mosteiro de São Bento da Vitória nos meses de Fevereiro e Março de 2019, o que representa também a suspensão de atividade pública;

Em momento de balanço do ano de 2018, prevemos alcançar o grau de cumprimento da prestação de serviço público estabelecido em contrato-programa.

A atividade do TNSJ desdobra-se hoje em vários edifícios, implantados em pontos emblemáticos da cidade do Porto: **Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória**. Com tipologias diversas, estes espaços concorrem para uma caracterização plural deste Teatro Nacional, servindo propósitos complementares. Projetado por Marques da Silva e inaugurado em 1920, o Teatro São João constitui uma peça notável do património arquitetónico-teatral português, sendo hoje o espaço privilegiado das produções próprias do TNSJ. Inaugurado em 1897, o Teatro Carlos Alberto foi inteiramente renovado no início do século XXI, tendo então passado para a esfera de gestão do TNSJ e tornando-se um ponto de circulação fundamental para a criação teatral contemporânea. Edificado nos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe o Centro de Documentação do TNSJ e uma exposição permanente de cenografias e figurinos, sendo um importante espaço de experimentação e ensaio e acolhendo também eventos da programação do TNSJ.

*Lv.**80*

I.

Atividade

1. Produção e programação

As orientações estratégicas do Pelouro da Produção do TNSJ centram-se sobretudo nos princípios da boa gestão, sustentada por um peculiar esforço de planeamento e por uma avaliação tão escrupulosa quanto possível das exigências e especificidades de cada um dos projetos que integram o presente Plano de Atividade e corporizam as grandes linhas programáticas do projeto artístico do TNSJ.

Nesse sentido, procurar-se-á reunir, com a maior antecedência, todos os elementos técnicos e artísticos julgados indispensáveis à construção, montagem e exibição dos espetáculos e restantes atividades, de modo a garantir uma maior fiabilidade na previsão de custos de aquisição externa, da necessidade de meios técnicos e humanos, bem como de ocupação de tempos e de espaços.

A formação e a requalificação dos trabalhadores da área técnica e de produção continuam a ser uma preocupação constante, face à evolução tecnológica e à mudança de paradigmas no domínio dos equipamentos de cena, de forma a assegurar a excelência técnica que tem caracterizado o TNSJ.

1.1. Programação artística

A programação estabelecida para 2019 [Anexo 1] visa dar resposta a vários objetivos estratégicos do TNSJ, E.P.E.:

- a) A reafirmação do TNSJ como pólo de criação e produção teatral de referência;
- b) A divulgação das grandes heranças dramatúrgicas (clássica, moderna e contemporânea);
- c) A renovação da atenção sobre a nova escrita dramática em língua portuguesa e o enriquecimento do património cultural português;
- d) O reforço da programação dirigida para a juventude e para o universo escolar, em consonância com a recente formalização do Centro Educativo e com o programa desenvolvido por esta unidade orgânica (cf. ponto 2.4.);
- e) A continuação do desenvolvimento de projetos de coprodução com companhias da cidade do Porto, que contribuam para o reforço qualificado do tecido teatral da cidade, mas também com estruturas de produção teatral nacionais, emergentes e consagradas;
- f) A gradual recuperação do projeto internacional do TNSJ, nomeadamente pela realização de digressões internacionais;
- g) A continuação de uma política de programação com carácter multidisciplinar, que, privilegiando o teatro, favoreça também a dança, o teatro de marionetas, o novo circo, a música, a instalação e a performance.

1.1.1. Produção própria

Da programação artística estabelecida para 2019 ressalta um aspecto capital: a recuperação do índice de Produção Própria do TNSJ (4 espetáculos, um dos quais em reposição) e, nessa medida, o reconhecimento de que a missão da instituição consiste fundamentalmente na criação e produção de espetáculos inéditos de Teatro segundo padrões de excelência técnico-artística. Concomitantemente, a Produção Própria estabelecida para 2019 cumpre um outro requisito nuclear do designio e da dinâmica de um Teatro Nacional: a promoção do contacto regular dos públicos com obras referenciais dos grandes repertórios dramáticos – clássico, moderno e contemporâneo –, visando a sua difusão, preservação e vivificação através de abordagens cénicas que cultivam um espírito de renovação e contemporaneidade.

Depois de abrir o ano com a reposição de *Otelo*, uma das grandes tragédias de W. Shakespeare, numa encenação de Nuno Carinhos (Diretor Artístico do TNSJ até dezembro de 2018) e com uma nova tradução do poeta Daniel Jonas, o TNSJ apresentará em estreia nacional a produção de *O resto já devem conhecer do cinema*, um novo texto de um dos mais instigantes autores dramáticos contemporâneos – Martin Crimp –, obra que revisita o património dramático clássico (*As Fenícias*, de Eurípides) e que tem no seu centro o nosso presente e os dilemas da Europa. Este projeto, que contará com encenação partilhada de Nuno Carinhos e Fernando Mora Ramos, tem ainda a virtude de cruzar atores com um vasto currículo artístico e atores em processo de formação.

A abertura da nova temporada, em setembro, trará a primeira encenação do novo Diretor Artístico do TNSJ, Nuno Cardoso (a iniciar funções a 1 de fevereiro): *A Morte de Danton*, peça desequilibrada e insólita de Georg Büchner, escrita na primeira metade do séc. XIX (quando o autor tinha apenas 21 anos), que se tornou um texto-chave da modernidade dramática e uma das peças mais influentes do teatro ocidental. Obra sobre as convulsões da História vistas por um rapaz perplexo e aflito perante a morte, *A Morte de Danton* permite uma tematização da problemática da ideologia e da crença, da violência e da política. Finalmente, a estreia, no final do ano, de *Os Nossos Dias Poucos e Desalmados*, com encenação de João Cardoso, permitirá pôr em perspetiva, num ciclo de três espetáculos, a obra de um dos mais premiados dramaturgos irlandeses da atualidade: Mark O'Rowe. Um teatro que explora linguagens de submundos e um universo social marcado pelo desarranjo familiar e pela experiência urbana da exclusão, desenvolvendo pródigas afinidades com as práticas cinematográficas.

1.1.2. Coproduções e acolhimentos

Desde há muito o TNSJ tem desempenhado um papel importante na afirmação e desenvolvimento de unidades de produção independente do país através de uma política de coproduções que visa estimular a vitalidade do tecido teatral português, a produção nacional no âmbito das artes performativas e o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais. Em 2019, o TNSJ apresentará projetos teatrais/performativos de diversas estruturas independentes sediadas no Porto (concelho e distrito), muitos dos quais em coprodução: a companhias com um vasto percurso e sólida experiência artística, como o Ensemble – Sociedade de Atores, a Assédio, o Ao Cabo Teatro, a Circolando ou o Teatro do Ferro, associam-se, na programação deste novo

ano, estruturas de produção mais jovens como o Teatro do Frio, a Erva Daninha, o Musgo, a Estrutura e a Confederação, entre outras.

A programação artística do TNSJ envolve também projetos de diversas estruturas nacionais, algumas das quais com um peculiar peso simbólico e histórico no panorama das artes performativas em Portugal, como a Companhia Paulo Ribeiro, os Artistas Unidos, a Companhia de Teatro de Almada e o Teatro da Rainha. Destaque-se ainda a presença em 2019 de espetáculos de companhias/associações culturais especialmente relevantes como a Cão Solteiro (*Could Be Worst – The Musical* é o primeiro projeto de coprodução do TNSJ com esta companhia), o Teatro da Terra e o Teatro Eléctrico, a Karnart C.P.O.A.A., o Debataberto, a Culturpoject e a mais recente Malvada Associação Artística. É ainda digno de menção o espetáculo *A Boda*, de Bertolt Brecht, com encenação de Ricardo Aibéo, uma coprodução entre o TNSJ e o Centro Cultural de Belém que volta a congregar atores e artistas que estiveram associados a um dos mais afirmativos projetos teatrais portugueses: o Teatro da Cornucópia.

1.1.3. Património dramático e novas dramaturgias

No coração da missão e da própria personalidade artística deste Teatro Nacional está o labor e o investimento artístico sobre as grandes heranças dramatúrgicas, nacional e universal. O TNSJ é sobretudo um Teatro da Palavra, isto é, uma instituição que define o Teatro como a arte por excelência da corporização e da transmissão da palavra. Os projetos de Produção Própria são aqueles em que tal desígnio se manifesta de modo particular, pautando-se por uma vocação para a comunicabilidade e a vivificação desse património textual através de linguagens cénicas contemporâneas.

A programação teatral do TNSJ em 2019 privilegia, de modo particular, a grande dramaturgia de língua inglesa, começando no autor dramático que ocupa o centro do cânone literário – William Shakespeare, cognominado “o inventor do humano” (Harold Bloom) – e terminando em Mark O’Rowe, o mais galardoado dramaturgo irlandês nascido na década de 1970, passando ainda pelos ingleses Nöel Coward, Arnold Wesker e Martin Crimp. Mas 2019 contempla ainda espetáculos que versam obras de autores maiores dos séculos XIX e XX, que desencadearam verdadeiras viragens na escrita dramática e na produção cénico-teatral: Georg Büchner, Anton Tchekhov e Bertolt Brecht.

No que toca à dramaturgia de língua portuguesa, destaque-se a revisitação de António José da Silva, um dos dramaturgos cimeiros da história do teatro português, bem como a renovada atenção à nova dramaturgia em língua portuguesa: o ano de 2019 é marcado pela apresentação de espetáculos que partem da escrita dramática de vários destacados dramaturgos portugueses contemporâneos: Jorge Louraço, Ricardo Neves-Neves, Ricardo Alves, Regina Guimarães, José Maria Vieira Mendes, Tiago Rodrigues, entre outros.

1.1.4. Programação para a infância e juventude

A criação do Centro Educativo do TNSJ em 2018, com a sedimentação de um programa educativo consistente e continuado (cf. ponto 2.4.), foi acompanhada pelo reforço da programação destinada ao público infanto-juvenil e ao universo escolar, promovendo o desenvolvimento de competências de receção e de sentido crítico deste público. Para além dos espetáculos que poderiam merecer a classificação “Para Todos” – e para alguns dos quais propomos em 2019

horários especiais para grupos escolares (*Otelo e Alice no País das Maravilhas*, por exemplo) –, a programação deste ano conhece um reforço substancial de espetáculos especialmente concebidos e dirigidos para faixas etárias mais jovens [cf. Anexo 1]. É o caso de projetos de Catarina Lacerda, Susana Madeira e Raquel Couto, de Aldara Bizarro, de Jorge Loureiro e Leonor Barata, de Crista Alfaiate ou de António Jorge Pacheco, que partem de textos fundadores da civilização – como a *Odisseia*, de Homero – ou de textos de autores contemporâneos de língua portuguesa, como Regina Guimarães e Ondjaki.

1.2. Projeto internacional

Sob o influxo da crise económico-financeira, o projeto internacional do TNSJ perdeu considerável fôlego. Na última década, a dimensão internacional do TNSJ passou sobretudo (embora não exclusivamente) pelo apoio direto e/ou pelo investimento enquanto coprodutor de festivais internacionais como o DDD – Dias da Dança, o FITEI – Festival Internacional de Expressão Ibérica, o BoCA – Biennial of Contemporary Arts, o FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto e o MEXE, um encontro internacional de arte comunitária, bem como pela digressão internacional de espetáculos por si coproduzidos.

Em 2019, é ambição do TNSJ infundir novo fôlego ao seu projeto internacional, mantendo, contudo, intactos o apoio e a participação nos festivais acima mencionados, a alguns dos quais o TNSJ está historicamente associado (FITEI, FIMP). Embora, não conste do presente documento, estão em análise e discussão propostas de digressão internacional de projetos de produção própria (nomeadamente, *A Morte de Danton*) e a possibilidade de uma relação de cooperação mais ampla e prolongada no tempo com Cabo Verde.

Em termos de programação internacional a apresentar ao longo de 2019 nos equipamentos do TNSJ [Anexo 1], destaque-se um espetáculo e uma exposição de fotografia de Josef Nadj – coreógrafo e artista visual de origem sérvia cuja obra o TNSJ vem apresentando nos últimos anos –, projetos da coreógrafa cabo-verdiana Marlene Monteiro Freitas e de Paulo Castro (encenador português sediado na Austrália), um espetáculo da coreógrafa Lia Rodrigues – um dos nomes mais importantes da dança brasileira –, criações dos encenadores brasileiros Marcio Abreu e André Guerreiro Lopes, e um espetáculo do encenador argentino Federico León. Em setembro, o TNSJ apresentará, no âmbito do encontro MEXE, três espetáculos internacionais a anunciar oportunamente. Está ainda em negociação um espetáculo internacional a apresentar no mês de novembro.

Vários espetáculos coproduzidos e viabilizados pelo TNSJ conhecerão digressão internacional ao longo do ano de 2019, encontrando-se já confirmada a apresentação de *Montanha-Russa* (direção Miguel Fraga) em França (Le Volcan – Scène Nationale du Havre), e *Lento e Largo*, de Jonas Lopes & Lander Patrick no festival 360° (Dijon, Chenôve e Longvic).

No plano das relações internacionais, o TNSJ continuará a ativar contactos no seio da União dos Teatros da Europa (UTE), associação de que é membro efetivo desde 2002, o visando o desenvolvimento de parcerias de intercâmbio e a concretização de projetos internacionais de médio e longo prazo.

Finalmente, mencione-se o acolhimento, em novembro, nas instalações

do Mosteiro de São Bento da Vitória, da Congresso Anual da Pearle – Live Performance Europe, federação europeia de associações de empregadores das artes performativas.

1.3. Implantação nacional

Enquanto Teatro Nacional, o TNSJ aspira a alcançar uma implantação nacional, especialmente a Norte, uma vez que na sua fundação está o desígnio de se converter numa peça fundamental de uma política de descentralização cultural. Esta implantação ocorre de múltiplas formas, nomeadamente pela digressão de espetáculos de produção própria por vários pontos do país. Outra modalidade envolve a circulação pelo território nacional de espetáculos desenvolvidos em parceria com outras estruturas, portuguesas e estrangeiras, que em 2019 levarão o TNSJ até cerca de duas dezenas de cidades do país, de Guimarães a Faro e a São Miguel, nos Açores, passando por capitais de distrito como Viana do Castelo, Braga, Bragança, Aveiro, Coimbra, Viseu, Guarda, Lisboa e Setúbal, mas também por Águeda, Famalicão, Montemor-o-Novo, Almada, Torres Novas, Caldas da Rainha, entre outros municípios. Para este raio de influência concorrem os projetos de coprodução desenvolvidos com estruturas municipais e nacionais de relevo como o Teatro Nacional D. Maria II, o São Luiz Teatro Municipal ou o Centro Cultural de Belém, bem como aqueles que, na sua génese, assentam em parcerias estabelecidas com companhias que operam fora dos grandes centros urbanos, como é o caso do Teatro da Terra/Teatro do Elétrico e do Teatro da Rainha, e de estruturas de programação como o Centro Cultural Vila Flor, o Teatro Viriato, a Casa das Artes de Famalicão ou o Cine-Teatro Louletano.

1.4. Colaboração com escolas de ensino artístico

O TNSJ vem privilegiando a colaboração com escolas do ensino profissional e superior artístico, em especial do Porto, acolhendo jovens estudantes de teatro para estágios e primeiras experiências profissionais, e cedendo espaços para atividades pedagógicas e para a apresentação de exercícios finais, para além de facultar a estes alunos acesso – em condições excepcionais – aos espetáculos e iniciativas da sua programação artística.

Este princípio programático é afirmado e ampliado em 2019, nomeadamente pela celebração de novos protocolos com a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo para a implementação de cursos técnicos especializados nas áreas da Maquinaria de Cena e Sistemas de Iluminação Cénica (que envolverão no futuro próximo a realização de estágios e de formações em contexto de trabalho no TNSJ) e, muito especialmente, pelo desenvolvimento com a ESMAE do curso de pós-graduação em Dramaturgia iniciado em 2018, que envolve ações que correlacionam os conteúdos curriculares e a programação do próprio TNSJ, nomeadamente as suas produções; o contacto dos estudantes com autores, encenadores e atores; o acesso privilegiado às diversas fases de criação teatral; e finalmente a realização no TNSJ de exercícios e leituras encenadas de textos produzidos no âmbito do curso. Mantém-se ainda a intenção de promover o

acolhimento de espetáculos/exercícios finais de cursos de Teatro de escolas como o Balleteatro Escola Profissional, a Escola Superior Artística do Porto e a ESMAE – Escola Superior de Música e de Artes do Espetáculo.

1.5. Espetáculos em curso

Entende-se por “espetáculos em curso” os espetáculos que, começando a ser preparados no último quadrimestre de um ano – ao nível da tradução ou dramaturgia, do desenvolvimento da cenografia e dos figurinos ou da realização de ensaios e outros trabalhos preparatórios –, apenas são estreados no ano civil seguinte (1º trimestre). Trata-se, pois, de projetos que têm despesa em dois anos civis, cujos respetivos orçamentos têm necessariamente de prever a afetação de recursos financeiros para suportar parte dos custos associados a tais projetos.

Daqui decorre a necessidade de proceder a uma transição de valores de receita e despesa ligados a estes espetáculos. Este saldo faz parte integrante dos orçamentos inerentes aos Planos de Atividade do TNSJ, E.P.E., sendo o mesmo absolutamente necessário para concretizar a produção iniciada no ano contabilístico anterior.

O presente Plano de Atividade prevê a existência de projetos em curso no final de 2019 que ascendem a 100k€ e que serão apresentados no TNSJ apenas em 2020.

2. Comunicação e mediação cultural

Num quadro de mudança de Direção Artística e no limiar da celebração do Centenário do Teatro São João, o TNSJ, E.P.E. tem como ambição, no ano de 2019, inovar nas estratégias de comunicação e mediação de públicos, visando uma divulgação mais eficaz de toda a sua atividade, nomeadamente dos espetáculos teatrais e outros da sua programação artística; a fidelização e captação de público; e o incremento da notoriedade da imagem de marca da instituição.

Ao mesmo tempo, a criação e formalização de um Centro Educativo no decurso do ano de 2018 e o reforço qualificado e substancial do programa editorial da instituição correspondem ao imperativo, incontornável no caso de um Teatro Nacional, de desenvolver uma pedagogia dos públicos, promovendo a cultura teatral através da divulgação de autores, obras e estéticas, e de aliar teatro e educação, dedicando uma atenção particular aos jovens e propondo iniciativas específicas para o público escolar. Concomitantemente, o TNSJ pretende afirmar-se cada vez mais como um teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais.

Os projetos e ações a implementar em 2019 nos âmbitos da Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural visam, de um modo geral, alcançar os seguintes objetivos estratégicos da organização:

L
V.
80

- a) Desenvolver um plano de comunicação e promoção assente em princípios de rationalidade económica e máxima eficácia de contacto, tendo em conta a especificidade das iniciativas realizadas e o público-alvo a atingir;
- b) Prosseguir a política de responsabilidade social da instituição, no que diz respeito à acessibilidade por parte de públicos com necessidades especiais, nomeadamente, aproximação à comunidade surda e comunidade de pessoas com incapacidades visuais;
- c) Aprofundar a relação com o universo escolar e fomentar a inscrição de práticas artísticas na experiência educativa através de um conjunto de projetos formativos;
- d) Fortalecer o contacto regular com o público escolar – nomeadamente através do Programa Embaixadores TNSJ e do cartão Escolas de Teatro e Dança –, potenciando a fidelização deste público-alvo;
- e) Elevar os padrões de conhecimento e exigência crítica do público através de um programa editorial que envolve não apenas a edição de obras referenciais do património dramático, mas também o ensaio, a história e estética teatral, as memórias e a crítica;
- f) Rever a política de protocolos estabelecidos com diversas instituições com vista a aumentar o público que adquire bilhetes via protocolos e, consequentemente, a receita;
- g) Promover as produções do TNSJ no circuito nacional e internacional, nomeadamente através dos membros da União de Teatros da Europa, da qual o TNSJ faz parte.

2.1. Públicos

Faz parte da missão do TNSJ a criação e desenvolvimento dos públicos para as artes performativas, promovendo o conhecimento do Teatro, tanto no que se refere ao património histórico-dramático como no que respeita à criação teatral contemporânea. É ainda objetivo fundamental deste Teatro Nacional alcançar todas as camadas da população, 1) conferindo uma particular atenção ao público infanto-juvenil pela valorização de uma dimensão pedagógica e pelo desenvolvimento de atividades específicas para o universo escolar e 2) adotando práticas inclusivas, que favoreçam a fruição das artes por parte de pessoas e famílias com necessidades especiais. Neste sentido, a programação de 2019 e a política de Comunicação e Mediação de Públicos do TNSJ visam consolidar, captar e formar diversos segmentos de públicos, nomeadamente:

- a) Público TNSJ – frequentadores regulares do TNSJ e da sua programação;
- b) Público com residência ou atividade profissional na Área Metropolitana do Porto com interesses nos vários âmbitos culturais e artísticos;
- c) Público escolar – professores e alunos dos ensinos pré-escolar, básico, secundário e universitário;
- d) Público com necessidades especiais, para o qual o TNSJ realiza espetáculos com tradução em Língua Gestual Portuguesa, Audiodescrição e Sessões Descontraídas;
- e) Público de atividades de iniciativa externa acolhidas pelo TNSJ, como o público das sessões de lançamento de livros de editoras comerciais;

- f) Público turístico – visitantes nacionais ou estrangeiros da cidade do Porto com interesse pelo património arquitetónico-teatral, para os quais o TNSJ realiza espetáculos com legendagem em língua inglesa;
- g) Público da área da literatura – interessados no projeto editorial desenvolvido pelo TNSJ;
- h) Público residente ou com atividade no território nacional com interesses nos vários âmbitos culturais e artísticos;
- i) Público das cidades estrangeiras onde são apresentadas produções e coproduções do TNSJ.

Atendendo à programação prevista para 2019 [Anexo 1], o TNSJ prevê alcançar os seguintes índices de públicos:

- a) 77.230 espectadores – número de espectadores de produções apresentadas no TNSJ e em digressão (este número terá um decréscimo variável consoante a taxa de convites);
- b) 59.440 espectadores – número de público que assiste a espetáculos ou participa em atividades a realizar nos espaços TNSJ;
- c) 23.890 espectadores – número de público de espetáculos apresentados em digressão nacional e internacional;
- d) 83.330 beneficiários – número de público que assiste e/ou participa em atividades do TNSJ (espetáculos, conferências, oficinas, visitas guiadas, etc.).

Atendendo aos objetivos estabelecidos para o ano de 2019 no Contrato-Programa celebrado com o Estado português, o TNSJ empreenderá todos os esforços para alcançar os seguintes índices de públicos:

- a) 71.000 espectadores – número de público de espetáculos apresentados no TNSJ e em digressão, sem convite;
- b) 95.000 beneficiários – número de público que assiste e/ou participa em atividades do TNSJ (espetáculos, conferências, oficinas, visitas guiadas, etc.);
- c) 74,5% de taxa média de ocupação de sala – audiência dos espetáculos (vendáveis e não vendáveis) apresentados nos espaços TNSJ.

Estes objetivos podem, contudo, ver-se consideravelmente comprometidos, confirmado-se, no quadro do programa de celebração dos 100 Anos do Teatro São João, a realização de obras de conservação, reabilitação e beneficiação nos meses de Novembro de Dezembro, o que implicará a suspensão de toda a atividade pública no principal edifício do TNSJ, E.P.E.

2.2. Receitas próprias

Constituem receitas próprias os resultados das vendas de bilheteira, vendas de espetáculos/digressões, merchandising e cedência/aluguer do Mosteiro de São Bento da Vitória.

Em 2019, as receitas próprias previstas decorrentes da atividade supra referida estimam-se em € 441.107, montante superior em € 5.592 ao que se prevê para o fecho do ano de 2018. O crescimento estimado de receita é sustentado pela venda de espetáculos (digressões), rubrica onde se calcula um aumento de 77% (€ 15.607), e por um ligeiro aumento na receita de bilheteira, na ordem dos 2% (€ 8.064).

No que respeita à **visão de bilheteira**: tendo em conta a programação prevista para 2019 [Anexo 1], estima-se uma receita de € 338.414, relativa a 819 récitas/sessões (incluindo atividades paralelas, exposições e visitas guiadas) previstas para Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Estas metas podem, contudo, ver-se consideravelmente comprometidas, confirmado-se, no quadro do programa de celebração dos 100 Anos do Teatro São João, a realização de obras de conservação, reabilitação e beneficiação nos meses de Novembro e Dezembro, o que implicará a suspensão de toda a atividade pública no principal edifício do TNSJ, E.P.E.

As receitas provenientes da **venda de espectáculos (digressões)** produzidos ou coproduzidos pelo TNSJ estimam-se em € 35.772.

Relativamente às receitas provenientes do **aluguer do Mosteiro de São Bento da Vitória** para iniciativas externas (conferências, eventos corporativos, casamentos, etc.): tendo em conta a realização de obras de conservação, reabilitação e beneficiação que obrigarão à suspensão da atividade durante os meses de fevereiro e março, e considerando a programação prevista para este espaço, estima-se uma receita na ordem dos € 62.203, o que representa um decréscimo face aos € 80.000 que se prevêem para o fecho do ano de 2018.

2.3. Comunicação e divulgação

O Plano de Comunicação do TNSJ atenta simultaneamente na comunicação institucional e na comunicação da programação de 2019, com o objetivo de promover junto de públicos e parceiros as linhas de atuação corporativa e artística delineadas pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística. Partindo deste pressuposto, a comunicação do TNSJ para 2019 visa os seguintes objetivos estratégicos:

- a) Reforçar a comunicação institucional da marca TNSJ e dos seus valores;
- b) Exponenciar as possibilidades e os resultados da comunicação da programação artística e dos espetáculos e atividades que a compõem (onde se incluem as Visitas Guiadas ao Teatro São João e Mosteiro de São Bento da Vitória);
- c) Consolidar a estratégia de comunicação tradicional dos espetáculos praticada em anos anteriores;
- d) Desenvolver a estratégia, meios e recursos da comunicação digital;
- e) Desenvolver a relação com o público regular do TNSJ, fomentando a inscrição e utilização do Cartão Amigo TNSJ, com o objetivo de captar e fidelizar novos públicos;
- f) Consolidar a qualidade dos serviços prestados pelo TNSJ, promovendo a satisfação do cliente em relação à “experiência TNSJ”, que envolve não apenas o espetáculo, mas todas as várias do acolhimento público (atendimento presencial, serviço de bar, livraria, etc.);
- g) Preparar a estratégia global de comunicação do Centenário do TNSJ, a celebrar em 2020.

A marca TNSJ é reconhecidamente uma marca de prestígio na cidade do Porto e na região Norte, especialmente junto do público culturalmente ativo. É, todavia, necessário reforçar a sua notoriedade junto de um público mais alargado que não possui práticas culturais assíduas. O reforço da marca TNSJ passará pela comunicação de ações de caráter organizacional ou estrutural, como, por exemplo, a realização de obras de conservação e beneficiação nos edifícios do Teatro São João e do Mosteiro de São Bento da Vitória; a aplicação de um programa de desmaterialização documental; ou o desenvolvimento de um projeto de eficiência energética para o Teatro Carlos Alberto. Neste plano, a celebração dos 100 Anos do Teatro São João em 2020 afigura-se uma oportunidade estratégica para renovar e expandir a percepção da marca TNSJ e a vinculação afetiva do público à instituição, nomeadamente através do impacto mediático que a efeméride irá gerar.

No que respeita à estratégia de comunicação dos espetáculos e das atividades paralelas, o TNSJ manterá, de um modo geral, a estratégia de anos anteriores, procurando otimizar a eficácia dos meios utilizados na divulgação tradicional e digital, e recorrendo aos seguintes canais de comunicação:

1. Comunicação tradicional: apesar da mudança de paradigma e da forte tendência para a utilização de canais digitais, o TNSJ mantém uma forte presença gráfica na rua e no espaço público convencional, estabelecendo parcerias e realizando investimento em materiais de comunicação tradicionais, nomeadamente:
 - a) Anúncios de imprensa: anúncios publicados mensalmente nos três jornais com mais tiragem do Porto (*Público, Expresso e Jornal de Notícias*) reportam a programação mensal ou espetáculos cuja natureza ou carreira de apresentações implicam um reforço de comunicação;
 - b) Anúncios de rádio: inserção de spots publicitários na Rádio Nova e em rádios locais da Área Metropolitana do Porto, mediante disponibilidade de espaço e/ou campanhas de oferta de bilhetes;
 - c) Publicidade televisiva: inserção de seis spots publicitários nos canais da Rádio e Televisão de Portugal;
 - d) Materiais impressos: publicação de Cadernos de Programação (Janeiro-Março, Abril-Julho e Setembro-Dezembro), impressos e distribuídos no início de cada trimestre/quadrimestre; *flyers* da programação mensal; postais sobre as Visitas Guiadas ao Teatro São João e ao Mosteiro de São Bento da Vitória; postais específicos sobre espetáculos (produções próprias) ou a atividades paralelas; Cartazes (formato mupi) para o mobiliário urbano do centro do Porto, de Gaia e de Matosinhos e colagem livre no Grande Porto; cartazes para autocarros da STCP, carroagens do Metro do Porto e CP – Comboios de Portugal; outdoors de grande formato a afixar nas imediações do NorteShopping, em artéria com grande fluxo de circulação automóvel; outdoors de grande formato na vitrine da loja Fnac da Rua de Santa Catarina, no Porto, artéria com grande circulação pedestre; programas e folhas de sala, distribuídos durante a apresentação dos espetáculos.

Registe-se que a afixação de outdoors e cartazes e a publicitação de anúncios de televisão e rádio são financeiramente viáveis devido às parcerias estabelecidas com as entidades envolvidas.

2. Comunicação digital: considerando a universalização das ferramentas e dispositivos digitais, o seu uso massivo por todos os tipos de público, torna-se premente a adaptação da estratégia de comunicação do TNSJ a esta realidade. Em 2019, o TNSJ irá reforçar os recursos destinados aos canais e aos conteúdos digitais, favorecendo uma relação mais dinâmica com o público e permitindo a sua segmentação. Destacam-se as seguintes medidas concretas:
 - a) Lançamento do novo website do TNSJ, que permitirá uma gestão mais ágil e eficiente de conteúdos (textuais, fotográficos e videográficos) e oferecerá aos utilizadores uma maior naveabilidade e uma melhor adaptabilidade aos dispositivos móveis (*responsive web design*);
 - b) Consolidação da presença em redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Vimeo), mantendo e atualizando as boas práticas de utilização destas ferramentas;
 - c) Aumento das campanhas de publicidade digital, nomeadamente através das plataformas de anúncios das redes sociais Facebook, Instagram e Youtube, e através das plataformas de anúncios nos motores de busca, como o Google Ads (a publicação de anúncios nos motores de busca será de suma eficácia na comunicação da disponibilidade do Mosteiro de São Bento da Vitória para a realização de eventos externos);
 - d) Aumento da produção de conteúdos próprios (*owned media*), sobretudo de carácter multimédia (vídeos e *motion graphics*);
 - e) Aperfeiçoamento das campanhas de *e-mail marketing*.

Na estratégia de consolidação da relação do TNSJ com o público fiel, tomando-o como um embaixador da marca e um elemento-chave na estratégia de captação de novos públicos, as campanhas de Relações Públicas desempenham um papel de destaque. Encontram-se planeadas as seguintes ações:

- a) Envio criterioso de convites para eventos especiais;
- b) Promoção de eventos exclusivos para subscriptores do Cartão Amigo TNSJ;
- c) Promoção de encontros entre os artistas e o público;
- d) Campanhas de ativação de marca junto de protocolos e empresas;
- e) Campanhas de angariação de inscrições junto das escolas, em especial das escolas artísticas.

Assinale-se que, durante o ano de 2019, haverá um foco especial no trabalho a desenvolver com as entidades com quem o TNSJ celebrou protocolos, através de uma comunicação mais personalizada, contactos diretos com o pivot de cada entidade, com o objetivo de promover a vinda organizada de grupos aos espetáculos e a participação em visitas guiadas e atividades paralelas da nossa programação. Haverá ainda um esforço adicional na angariação de novas parcerias com entidades que nos permitam aumentar o raio de divulgação das atividades do TNSJ. Com estas ações pretende-se aumentar o público que adquire bilhetes via protocolos e, consequentemente, aumentar a receita.

Como sucedeu já em 2018, haverá uma série de ações de Relações Públicas com vista à possível angariação de patrocínios e/ou mecenias, entre as quais: organização de reuniões de trabalho, almoços e visitas guiadas; elaboração de convites e consequente receção de convidados para as estreias dos espetáculos.

Com o objetivo de promover as visitas guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória, passaram recentemente a incluir a visita à Igreja de São Bento da Vitória, serão estabelecidos contactos personalizados com agências de viagens e guias turísticos a operar na cidade do Porto, através de reuniões, *brunchs* e visita gratuitas para estes grupos.

Mencione-se, finalmente, a presença em feiras e seminários com vista a aumentar a nossa base de dados do Cartão Amigo TNSJ e do Programa Embaixador, potenciando a eficácia da divulgação dos nossos espetáculos e atividades.

O estabelecimento da noção de que a visita ao TNSJ para assistir a um espetáculo da sua programação constitui uma *experiência* – a “experiência TNSJ” não se confina exclusivamente ao espetáculo – é decisiva para promover o regresso do espectador e a fidelização dos públicos. Por essa razão, o TNSJ entende dever, no decurso do ano de 2019, aumentar a qualidade do serviço prestado ao público em todos os momentos de contacto, nomeadamente nos seguintes planos:

- a) Atendimento presencial e acolhimento público, pautados pelo zelo e pela atenção;
- b) Clareza da informação prestada presencial, telefónica ou eletronicamente sobre os espetáculos ou outras iniciativas do TNSJ;
- c) Melhoria das condições físicas e de conforto dos espaços públicos;
- d) Consolidação e inovação nos serviços de bar;
- e) Consolidação do projeto da livraria TNSJ – A Poetria no TNSJ –, inovando a oferta editorial e apostando numa nova linha de *merchandising*.

2.4. Centro Educativo

Criado em setembro de 2018, o Centro Educativo do TNSJ estrutura o seu programa promovendo experiências que associam o ver e o fazer – ver espetáculos e fazer teatro ou participar em atividades – e tendo como linha-mestra os textos, os autores e as criações da programação da temporada. Os seus objetivos estratégicos em 2019 são os seguintes:

- a) criar programas que permitam e promovam o acesso ao Teatro de pessoas de faixas etárias diversas, em especial de crianças e jovens em idade escolar;
- b) desenvolver o trabalho com pessoas e grupos que têm relações de proximidade já consolidadas com o TNSJ, como professores e educadores que participam em inúmeras atividades e trazem alunos e educandos aos espetáculos, bem como crianças, jovens, adultos e pessoas com deficiência;
- c) aliar o Teatro à educação, implementando práticas artísticas nas e para as escolas, consideradas indispensáveis para a aquisição de competências essenciais na formação de crianças e jovens.

A programação para a infância e a juventude para 2019 integra os seguintes espetáculos, especialmente dirigidos ao universo escolar:

- a) *Das Línguas*, a partir de poemas de Regina Guimarães, com criação e interpretação de Catarina Lacerda e Susana Madeira;
- b) *Baleizão*, de Aldara Bizarro;
- c) *Coisas que não há que há*, com direção artística de Catarina Lacerda e Raquel Couto;
- d) *Ver a Odisseia para Chegar a Ítaca*, criação de Jorge Loureiro e Leonor Barata, a partir da *Odisseia* de Homero;
- e) *Carta Rejeitada*, com criação e interpretação de Crista Alfaiate;
- f) *O Convidador de Pirilampos*, com texto de Ondjaki e encenação de António Jorge Gonçalves.

Dois espetáculos da programação geral do TNSJ – *Otelo*, de William Shakespeare, e *Alice no País das Maravilhas*, a partir da obra homónima de Lewis Carroll – contam com sessões específicas para escolas, a realizar em horários especiais.

Visando promover uma relação de especial proximidade com a comunidade escolar, estão previstas as seguintes iniciativas:

- a) Visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro São João, Mosteiro de São Bento da Vitória e Teatro Carlos Alberto, que ocorrem durante todo o ano, permitindo o acesso aos bastidores e às zonas técnicas dos espaços, para além das salas de espetáculo;
- b) *Leituras Dramatizadas* de textos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, nas quais alunos de todos os ciclos de ensino, numa sessão de três horas na sala de ensaios do Teatro, dramatizam uma peça de teatro;
- c) Ações de formação de curta e longa duração para professores de todos os níveis de ensino, que visam responder às necessidades de formação do corpo docente das escolas e aplicar um conjunto de práticas artísticas aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, divulgando experiências, ideias, ferramentas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma prática de inovação educacional:
 1. Oficina de micropedagogias (3 horas);
 2. Ação de Formação Professor e Artista (12 horas);
 3. Práticas Artísticas na Formação de Professores (28 horas).
- d) *Gil Vicente, Visitações*, um projeto de longo fôlego que ocupa todo o ano lectivo de 2018/2019 e visa desafiar alunos e professores a construir um espetáculo a partir de textos de Gil Vicente, nos clubes de teatro já existentes nas escolas ou criados especificamente com esse fim. Cinco artistas (atores e encenadores) trabalham em nove escolas dos concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Chaves, com alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, explorando diversos textos de Gil Vicente, projeto que culminará em apresentações públicas a realizar no Teatro Carlos Alberto.
- e) *Escolas no Teatro*, que tem como ponto de partida um espetáculo do TNSJ a que os alunos, de qualquer nível de ensino, assistam. Ao longo

do ano lectivo, realizam trabalhos de natureza artística em colaboração com um ou mais professores, acompanhados por uma equipa artístico-pedagógica multidisciplinar. O resultado dos trabalhos dos alunos é objeto de uma apresentação pública.

- f) *Residências Artísticas: Leituras Dramatizadas nas Escolas*, projeto que resulta de um protocolo celebrado pelo TNSJ com o Ministério da Educação e que envolve a realização nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do ano letivo 2018/2019, de leituras dramatizadas de textos do Plano Nacional de Leitura;
- g) Ensaios abertos para professores e alunos;
- h) Encontros com professores no início do ano letivo para dar a conhecer os espetáculos e a programação do TNSJ.

No âmbito da atividade do Centro Educativo, estão também previstas as seguintes iniciativas para o público em geral:

- a) Oficina Pé de Dança, com orientação de Joana Providência, uma oficina dirigida a M/12 anos com a duração de 6 horas, que parte da metodologia da coreógrafa na criação dos seus trabalhos, promovendo uma experimentação e exploração de construções coreográficas a partir de improvisações;
- b) Conversas com o público após o espetáculo, nas quais criadores e atores conversam com o público sobre o processo criativo, o autor, o texto escolhido e as opções de encenação, prolongando a experiência de assistir a uma criação teatral;
- c) *Carta-Branca – Oficinas e Babysitting*, uma atividade destinada a crianças a partir dos 4 anos cujos pais assistem ao espetáculo em cena, realizando-se aos sábados, duas vezes por mês;
- d) Oficinas de Teatro para crianças, jovens e adultos:
 1. Oficinas de Páscoa, Verão e Natal: durante uma semana nos períodos de férias, crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos participam numa experiência teatral, construindo um pequeno “espetáculo” que apresentam à família;
 2. Clube de Teatro: durante dois meses, aos sábados à tarde, jovens entre os 14 e os 18 anos trabalham o corpo e a voz sob a orientação do ator Emílio Gomes, criando a história que querem contar e o teatro que querem fazer;
 3. Oficina para adultos, a partir de uma produção própria da programação do TNSJ.
- e) Projeto *Vizinhos*, que mobiliza escolas, associações, juntas de freguesia e outras instituições vizinhas e envolve o desenvolvimento de diversas atividades com o objetivo de estabelecer relações de proximidade entre o TNSJ e as pessoas que vivem nas imediações dos edifícios a cargo deste Teatro Nacional. O trabalho de pesquisa teve início com uma turma de alunos do 5.º ano do ensino básico e será alargado a escolas e outras instituições interessadas no início do ano letivo 2019/2020.

2.5. Plano editorial

A atividade editorial do TNSJ será marcada em 2019 pelo lançamento de uma nova coleção de livros, que correrá paralela ou complementarmente à coleção de textos dramáticos do TNSJ na editora Húmus. Falamos da Empilhadora, coleção que vai reunir um conjunto de títulos que gravitam “à volta” do teatro e que atravessam géneros tão variados quanto o ensaio, a história, a biografia e as memórias. Abriremos esta coleção com *Disowning Knowledge*, o influente volume de ensaios shakespearianos de Stanley Cavell, e *Regardez la Neige qui Tombe: Impressions de Tchekhov*, onde Roger Grenier compõe um retrato delicado e fragmentário do enorme dramaturgo russo. Por fim, a Empilhadora acolherá ainda este ano um volume que reúne a quase totalidade dos textos que o tradutor, crítico e investigador teatral Paulo Eduardo Carvalho (1964-2010) escreveu para manuais de leitura, programas de sala e jornais editados pelo TNSJ, e que contará com prefácio de Nuno Carinhas e posfácio de Ana Luísa Amaral.

A Coleção Teatro Nacional São João, que resulta de uma parceria com a editora Húmus, aproveita o balanço de 2018 – seis novos títulos – para se expandir e consolidar este ano com outros tantos volumes. Entre eles, a tradução de João Paulo Esteves da Silva de *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, onde o dramaturgo inglês Tom Stoppard coloca duas personagens secundárias do *Hamlet* de Shakespeare numa deriva existencialista a caminho de Elsinore, e a tradução de Francisco Luís Parreira de *Os Nossos Dias Poucos e Desalmados*, de Mark O’Rowe, figura de proa da nova geração de dramaturgos irlandeses. Das ilhas britânicas chega-nos ainda, numa tradução de Isabel Lopes, uma das peças mais recentes de Martin Crimp, *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, que parte de *As Fenícias*, de Eurípides, um clássico que Crimp canibaliza com ternura e crueldade. Vamos ainda reeditar *UBUs*, onde reunimos num só volume as quatro peças da saga ubuesca de Alfred Jarry (*Ubu Rei*, *Ubu Agrilhoado*, *Ubu Cornudo* e *Ubu no Outeiro*), textos fundadores da modernidade teatral, com tradução e notas de Luísa Costa Gomes. Também pelas mãos do tradutor Francisco Luís Parreira nos vai chegar *A Morte de Danton*, de Georg Büchner, esse monumento insólito e desarrumado que o dramaturgo alemão erigiu a partir das convulsões da Revolução Francesa, tradução que servirá a encenação de Nuno Cardoso, a primeira desde que assume a direção artística do TNSJ.

O ano de 2019 também será favorável para a coleção Biografias do Teatro Português, uma iniciativa editorial do Centro de Estudos de Teatro, TNSJ, Teatro Nacional Dona Maria II e Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Iniciada em 2016, esta coleção tem vindo a traçar um percurso histórico do teatro português através das suas figuras mais emblemáticas. Entre janeiro e outubro do presente ano, a coleção prossegue com o lançamento dos seguintes volumes: *João Anastácio Rosa*, de Maria João Brilhante (vol. 6), *Francisco Palha*, de Levi Martins (vol. 7), *António Pinheiro*, de Eugénia Vasques (vol. 8), *Abílio Matos e Silva*, de Eunice Azevedo (vol. 9), *Jorge de Faria*, de Isabel Vidal (vol. 10) e *João Guedes*, de Ana Rita Padeira (vol. 11).

lh.
Lh.
SO

No que respeita à edição de DVD, está previsto o lançamento do registo videográfico de *Otelo*, de William Shakespeare, com encenação de Nuno Carinhas, espetáculo que teve a sua estreia em 2018 e que é reposto em janeiro de 2019. A realização vídeo é assinada por Pedro Filipe Marques.

A atividade editorial do TNSJ completa-se com o trabalho regular de promoção, documentação e reinterpretação crítica dos projetos artísticos inseridos na nossa programação para 2019, corporizado em manuais de leitura, cadernos de programação, programas de sala e materiais promocionais. Destaque-se a publicação dos manuais de Leitura de *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, de Martin Crimp, e de *A Morte de Danton*, de Georg Büchner, colectâneas de ensaios inéditos que expandem e renovam o conhecimento sobre estes dramaturgos e as respectivas obras, para além de um volume inteiramente dedicado a Mark O'Rowe, cuja obra está no centro de um ciclo de espetáculos a realizar no final do ano.

2.6. Notoriedade nos media

A relação com os *media* em 2019 manterá e desenvolverá os moldes e a linhas estratégicas adotadas em 2018, focando-se em seis objetivos fundamentais:

- a) Explorar novas perspetivas de interesse na programação do TNSJ e fornecer ativamente novos conteúdos (texto, imagem e vídeo) aos meios;
- b) Assegurar a boa relação institucional e a proximidade com principais meios de comunicação social (televisões, jornais e rádio) de impacto regional e nacional;
- c) Promover o crescimento e a disseminação das notícias nos diversos canais digitais influenciadores na área da cultura;
- d) Promover e aumentar o número de reportagens de acompanhamento dos espetáculos e de atividades-chave da programação e da instituição, como, por exemplo, o Centro Educativo, os novos projetos editoriais e as obras no Mosteiro de São Bento da Vitória;
- e) Promover e reforçar a notoriedade institucional do TNSJ;
- f) Preparar terreno para a celebração do centenário do Teatro São João a acontecer em 2020, com o objetivo de captar a atenção de mecenas empresariais ou individuais.

Na implementação dos objetivos supra referidos, o TNSJ recorre aos serviços de uma empresa especializada na assessoria de comunicação – a Central de Informação –, trabalhando em estreita colaboração na definição da estratégia de comunicação com os *media*, com o objetivo de atingir o máximo retorno de notoriedade público e, consequentemente, de aumentar os índices de público e receita.

A mensuração da notoriedade e do AEV (Advertising Equivalent Value) continuará a ser efectuada por uma empresa externa que rastreia, filtra e analisa mensalmente o tipo (carácter institucional ou programático), o meio e o número de notícias relacionadas com o TNSJ.

2.7. Gastos de comunicação e divulgação

Os gastos gerais da área de comunicação e promoção (que incluem todos os valores de funcionamento relativamente aos departamentos que constituem a Direção de Comunicação, Relações Externas e mediação Cultural) previstos para 2019, ascendem a € 1.131,338. Este valor reflete um crescimento de 4% face ao previsto para 2018 e explica-se, fundamentalmente, pelos valores afetos às seguintes rubricas: 221 – Custos com Pessoal Próprio, que regista um aumento de 12% (variação de € 69.720), fruto da reestruturação do departamento e dos ajustes salariais ocorridos em junho de 2018; 235 – Assistentes de Sala, que regista um aumento de 19% (variação de € 19.318), reflexo da programação definida para 2019; e 236 – Receção e Caterings, com um aumento de 428% (variação de € 19.210), resultado da nova política de funcionamento de Bar e acolhimento após a estreia dos espetáculos.

Apesar do aumento verificado nas rubricas acima mencionadas, outras rubricas registam uma diminuição face ao previsto em Plano para 2018, nomeadamente: 421 – Comunicações (Telefones e CTT), com uma diminuição no valor de € 4.210, e 417 – Material de Escritório, com uma diminuição no valor de € 1.550.

No que diz respeito, em concreto, aos gastos de Comunicação e Divulgação a incorporar nos espetáculos (despesas de Promoção, Frente de Casa, Relações Públicas, Imprensa e Legendagem afetas às iniciativas), estes estimam-se em €300.279, superiores em 14%, face ao que se prevê para o fecho do ano de 2018 (variação de € 37.109), aumento decorrente da programação planeada para 2019.

Importa referir que as diversas variações, além das acima mencionadas, constantes no Anexo 5 se devem ao facto de, a partir de junho de 2018, o TNSJ, E.P.E. se ter tornado sujeito passivo de IVA.

3. Obras e equipamentos

3.1. Manutenção dos edifícios

Manter-se-á em 2019 a preocupação em minimizar as despesas associadas à gestão dos edifícios e respetivos equipamentos, procurando permanentemente oportunidades para obter essa redução de custos fixos, nomeadamente através de medidas de eficiência energética, cujo impacto económico será muito relevante.

Durante o ano de 2019, será necessário efetuar as seguintes intervenções para conservação dos equipamentos:

1. Requalificação de fachadas do Teatro São João, já que – de acordo com os relatórios de inspeção pró-ativa de manutenção, para monitorizar o estado de conservação/degradação das fachadas, na sequência do plano de manutenção definido após a intervenção de restauro realizada em 2013/2014 – constatou-se essa necessidade com caráter de urgência;
2. Prospeção de infiltrações na cobertura do Teatro São João e respetiva impermeabilização;
3. Obras associadas à comemoração do 1.º Centenário do Teatro São João: conservação e reabilitação de interiores e exteriores do edifício (designadamente, sala, palco e equipamentos técnicos), intervenção estimada em 2.5M€ entre 2019 e 2020, com recurso a financiamento comunitário em 85%; em 2019, estima-se um valor de 105k€, ficando o remanescente de 270k€ para 2020;
4. Requalificação de interiores no Claustro e na Sala do Capítulo do Mosteiro de São Bento da Vitória: obra de finalização, reposição e consolidação de alvenarias (empreitada a realizar-se no 1º e 3º trimestre de 2019);
5. Obras de conservação preventiva e manutenção no Teatro Carlos Alberto.

3.2. Plano de investimentos

Vejamos agora, em detalhe, as ações que compõem o plano em apreço, salientando que apenas se planearam trabalhos cuja necessidade se revela, neste momento, inadiável.

3.2.1. Obras associadas à comemoração do 1º Centenário do TNSJ

No âmbito das comemorações do 1º Centenário do Teatro São João, decidiu a presente Administração planejar um conjunto de investimentos no edifício da Praça da Batalha que têm como principal objetivo a renovação do parque técnico do Teatro e a realização de obras de recuperação deste Monumento Nacional.

Para a concretização deste investimento planeado para os anos de 2019 e 2020, pretende o TNSJ, E.P.E. recorrer a fundos comunitários no valor global de 2,5M€, cuja contrapartida privada estabelecida em 15% representa, num prazo de dois exercícios económicos, o valor de 375k€.

h.
L
20

b) 70k€ – Investimento informático (equipamentos e licenças)

Refere-se neste ponto a aquisição de todo o material e equipamento que permita dotar a organização dos meios necessários ao desenvolvimento da sua missão. Falamos de equipamento técnico-artístico que urge ir modernizando, promovendo a inovação de meios e a consequente formação dos técnicos da Casa.

Na área técnica, prevê-se a substituição de alguns equipamentos do Teatro Carlos Alberto, destinados aos departamentos de Luz, Som, Maquinaria e Cena, bem como uma renovação quase total do parque técnico do Teatro São João, verba incluída no valor de 2,5M€ acima mencionada e cuja contrapartida privada/nacional está inscrita no valor anteriormente referido.

4. Recursos humanos

4.1. Objetivos estratégicos

A estrutura de Recursos Humanos do TNSJ a 31 de dezembro de 2018 contabiliza 82 elementos, da qual resulta a seguinte distribuição por género: 44 trabalhadores e 38 trabalhadoras, para um quadro de pessoal autorizado de 88 trabalhadores.

A composição global de efetivos do TNSJ a nível funcional registou uma profunda alteração, decorrente da reorganização concretizada através da revisão do organograma da organização e revisão dos perfis funcionais dos trabalhadores, alterando-se também toda a nomenclatura profissional.

A revisão das Carreiras e Remunerações, implementada em junho de 2018, resultou na criação de quatro carreiras – Técnico, Coordenador, Assessor e Diretor – contra as anteriores seis e numa nova tabela remuneratória com seis níveis remuneratórios contra os cinco escalões até então existentes.

No âmbito da reestruturação do organograma, foi criado o Pelouro de Recursos Humanos, imprescindível para o desenvolvimento de uma política consistente de valorização, desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores.

Em dezembro de 2018 investiu-se na aquisição de um software de Gestão de Recursos Humanos, com vista à progressiva desmaterialização de processos, sendo este um dos principais objetivos estratégicos da organização para o exercício de 2019.

Para uma gestão mais adequada à atual realidade do TNSJ, será necessário proceder à revisão do regulamento interno da organização, especialmente no que concerne à definição dos perfis funcionais dos trabalhadores, essencial para uma gestão organizacional mais flexível e consequentemente mais eficaz, bem como para o desenvolvimento do sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho a desenhar e implementar em 2019.

O exercício de 2019 será direcionado na concretização de três eixos na política de recursos humanos considerados prioritários, que passaremos a desenvolver:

- a) Implementação de um Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho;
- b) Formação e qualificação profissional dos recursos humanos;
- c) Contratação de trabalhadores altamente qualificados.

a) Implementação de um Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho

Em 2019 será desenhado e implementado um sistema integrado de gestão e avaliação desempenho (SAGD) que suprirá a lacuna existente, visando a conformação dos contributos individuais e das equipas aos objetivos estratégicos da organização.

O desenvolvimento deste SAGD processar-se-á por fases, permitindo assim um envolvimento dos trabalhadores que se pretende esclarecido sobre os vários modelos possíveis.

Para esse efeito, será organizado, em janeiro de 2019, um seminário sobre avaliação de desempenho, ministrado por uma entidade externa, de modo a dotar as chefias de topo e chefias intermédias do TNSJ de conhecimentos e competências que lhes permitam integrar a avaliação de desempenho no processo de gestão.

Este Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho deverá ser concluído e implementado durante o ano de 2019.

b) Formação e qualificação profissional dos recursos humanos

No ano de 2019, a rubrica para formação profissional conhece um substancial reforço, tendo sido duplicada em relação aos valores de 2018, de forma a contemplar um leque de formações que se consideram prioritárias para a valorização individual dos trabalhadores e necessárias à sua evolução profissional dentro da organização.

O TNSJ tem vindo a incentivar e promover ativamente iniciativas de formação propostas pelos trabalhadores, nomeadamente ao nível da formação superior. Para o plano de formação de 2019 procurou-se a conciliação entre o que as aspirações individuais e as necessidades e desafios estratégicos da organização.

Cabe dar nota que este plano de formação aposta nas formações “à medida”, isto é, adaptadas à realidade organizacional, ministradas *in house*, visando não só a comodidade dos trabalhadores mas também o envolvimento das equipas em objetivos e metas comuns.

O plano de formação enquadra-se numa estratégia de valorização dos recursos humanos, com enfoque no desenvolvimento das capacidades técnicas dos trabalhadores relacionadas diretamente com as funções que exercem, mas também na área comportamental, como sejam a gestão de conflitos e a liderança e motivação de equipas.

Assim sendo, junta-se em anexo o **Plano de Formação Profissional**, proposto pelas várias equipas e aprovado em Conselho de Administração, para o ano de 2019 [Anexo 4].

c) Contratação de trabalhadores altamente qualificados

Uma das responsabilidades do Departamento de Recursos Humanos no exercício de 2019 será garantir que os processos de recrutamento e seleção são rigorosos e direcionados para a contratação de trabalhadores altamente qualificados.

O TNSJ gera quatro edifícios que lhes estão afetos, programando atividade artística em três deles. No entanto, nos últimos anos, o TNSJ não aumentou o seu quadro de pessoal; ao invés, viu reduzida a dimensão das suas equipas, face aos constrangimentos dos últimos quatro anos quanto à contratação de pessoal.

Daqui decorre que o quadro de pessoal do TNSJ se encontra, em termos de dimensão, abaixo do que impõe não apenas a atividade programada, mas também as próprias exigências administrativas, jurídicas e burocráticas a que as Entidades Públicas Empresariais do setor da Cultura se encontram sujeitas.

É imperioso dar resposta e obviar este défice de recursos humanos que tem sido um fator de estrangulamento das equipas por acarretar uma efetiva sobrecarga de trabalho.

4.2. Plano de contratação de trabalhadores (2018 e 2019)

Para persecução das atividades planeadas para o ano de 2019 e o cumprimento dos objetivos fixados em contrato-programa celebrado com o Estado é fundamental garantir uma equipa ajustada, quer na sua dimensão quer na sua formação, aptidões e experiência.

O quadro de pessoal do TNSJ, E.P.E. está autorizado para 88 trabalhadores.

Em 2017 desvincularam-se do quadro de pessoal 2 trabalhadores. Estes dois postos de trabalho não foram preenchidos em virtude do Conselho de Administração do TNSJ se encontrar em processo de transição.

Com a saída de mais um trabalhador no primeiro semestre de 2018, o quadro de pessoal ficou assim reduzido a 85 trabalhadores. No mês de novembro de 2018, verificou-se uma nova redução de efetivos do quadro de pessoal do TNSJ com a saída de 3 trabalhadores:

- Dois trabalhadores que atingiram a idade da reforma;
- Um trabalhador que saiu por iniciativa própria.

Com a saída destes seis trabalhadores, a 31 de dezembro de 2018, o quadro de pessoal do TNSJ encontrava-se reduzido a 82 trabalhadores, para os 88 autorizados.

No que respeita a despesas com pessoal, o Orçamento para 2019 comporta, para além dos trabalhadores em funções a 31 de dezembro de 2018, os encargos decorrentes da contratação de seis postos de trabalho, encontrando-se incluídos na proposta de orçamento para 2019, conforme se encontra demonstrado nos IPGS em anexo a este PAO.

Por despacho n.º 968/18 de 6 de dezembro de 2018, foi já autorizada pela Secretaria de Estado do Tesouro, sob parecer concordante do Secretário de Estado da Cultura de 31 de julho de 2018, a contratação de um Técnico de Atendimento de Público e Frente de Casa por contrato de trabalho sem termo, recrutamento que se concretizará no decorrer do primeiro semestre de 2019, elemento esse que substituirá o trabalhador que em 2018 saiu por iniciativa própria.

No entanto, para a persecução das atribuições e o cumprimento das obrigações da prestação de serviço público que cabe ao TNSJ, é imprescindível colmatar em 2019 a falta de elementos operacionais em vários departamentos, uma vez que os atuais se revelam manifestamente insuficientes para o volume de trabalho que têm a seu cargo.

Como tal, será necessário de forma faseada e sustentada, dar resposta à necessidade premente de reforço de equipas. Em 2019, o TNSJ, E.P.E. pretende realizar a contratação de técnicos com qualificações superiores, destacando-se as seguintes contratações como absolutamente prioritárias:

- a) Um técnico de contabilidade e de gestão e controlo de fundos comunitários;
- b) Um técnico de contratação pública e de gestão de plataformas eletrónicas;
- c) Um técnico de edições;
- d) Um técnico de produção executiva;
- f) Um técnico de design gráfico.

Prevê-se ainda que, no decurso de 2019, três outros trabalhadores deixem a organização, libertando três lugares no quadro de pessoal – situações já sinalizadas pelos próprios:

- a) Um trabalhador que atingirá a idade de reforma no 1º semestre do ano;
- b) Duas trabalhadoras (uma delas com contrato de trabalho em funções públicas) que se encontram de baixa prolongada, tendo já solicitado as respetivas reformas antecipadas por invalidez.

Quando se efetivar a saída dos três trabalhadores proceder-se-á ao reforço de pessoal nos seguintes departamentos:

- a) Departamento Recursos Humanos;
- b) Departamento de Edifícios e Manutenção;
- c) Departamento de Palco.

A contratação de trabalhadores em 2019 obedecerá à nova estratégia organizacional do TNSJ, que, como acima mencionado, será direcionada para o recrutamento de técnicos com formação superior especializada.

4.2.1. Análise Custo-Benefício

Nos termos dos requisitos expressos no n.º 2 artigo 144º do DLEO, faremos neste ponto a análise custo-benefício dos cinco recrutamentos que o TNSJ pretende efetuar:

- a) O Quadro de pessoal do TNSJ, E.P.E. está autorizado para 88 trabalhadores;
- b) Em 2017, desvincularam-se do quadro de pessoal 2 trabalhadores cuja remuneração mensal bruta (RM) auferida totalizava o valor de 2.591,80 €, acrescida de encargos sociais e seguro de acidentes de trabalho;
- c) Em 2018, desvincularam-se do quadro de pessoal 4 trabalhadores cuja remuneração mensal bruta (RM) auferida totalizava o valor de 13.050 €, acrescida de encargos sociais e seguro de AT;
- d) A passagem de 88 funcionários para 82 representa um ajuste mensal ao nível das remunerações no valor de 15.641,80 €, acrescida de encargos sociais e seguro de AT;

- e) As cinco contratações para que agora se solicita autorização representam um custo mensal de 9.000 €, acrescidas de encargos sociais e seguro de AT;
- f) Concluímos que estas cinco contratações permitem colmatar necessidades urgentes de pessoal, cuja ausência muito prejudica o normal funcionamento do TNSJ, E.P.E., por um valor que representa apenas 57,5% dos encargos de pessoal com os funcionários que deixaram a organização nos anos 2017 e 2018;
- g) Mais se acrescenta, que ao nível das qualificações, dos 6 funcionários cessantes apenas 2 possuíam qualificações superiores, sendo que os recrutamentos em aprovação visam elementos cujas qualificações mínimas são ao nível da licenciatura e com um perfil de competências de função muito elevado.

Em síntese, cumprindo os n.ºs 1 e 2 do artigo 144º do DL n.º 33/2018 e reunidos os requisitos enunciados nas alíneas c) e d) do n.º 3 do mesmo diploma legal, pretende-se que, pelo presente Plano de Atividade e Orçamento, seja autorizada a contratação de recursos humanos para o quadro de pessoal do TNSJ, E.P.E. até ao limite do aprovado no quadro de pessoal, sempre que as necessidades da organização o justifiquem, respeitando os princípios enunciados neste PAO.

4.2.2. Quadro de pessoal

* Contratos a termo certo, cuja celebração foi estipulada pela Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro.

Ano (final)	Nº Funcionários
2002	92
2003	86
2004	88
2005	86
2006	83
2007	90
2008	95
2009	95+7*
2010	95+8*
2011	90+9*
2012	88+10*
2013	87+1*
2014	86+0*
2015	86+2*
2016	87+3*
2017	86
2018	85
2019	88

4.3. Custos com pessoal

Para esta rubrica, de acordo com instruções emitidas pela Tutela, mantiveram-se reduzidos ao mínimo os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto de aumento dos custos decorrentes da realização de espetáculos de produção própria e de digressões, que implica a contratação pontual de atores ao longo do ano. (Recorde-se que, como se pode verificar na tabela acima publicada, o quadro de pessoal do TNSJ, E.P.E. é hoje mais reduzido do que no ano de 2002, quando a organização detinha um único equipamento, o Teatro São João.)

Assim sendo, o esforço dos membros desta equipa atingiu já o seu limite máximo, não sendo mais possível continuar a exigir a sobrecarga de trabalho que diretores, coordenadores e a larga maioria dos trabalhadores têm vindo a suportar nos últimos anos.

Como descrito no ponto 2 deste capítulo, o presente PAO prevê a contratação de elementos que irão repor o quadro mínimo de pessoal nos 88 elementos, ou seja, a admissão de 5 colaboradores em 2019. A conjugação de todos estes fatores justifica o incremento dos Gastos com Pessoal em 154k€, cerca de 5%, comparativamente com o ano de 2018.

4.4. Conciliação da vida profissional com a pessoal e familiar

No âmbito da RSE (Responsabilidade Social da Empresa), é objetivo desta Administração apostar na implementação de medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional e familiar.

Embora já existam boas práticas instituídas nesse sentido, designadamente na organização de formas de trabalho que promovem a harmonização da vida profissional e familiar (horários de trabalho adaptados às necessidades familiares; possibilidade de acumular horas de trabalho permitindo aos trabalhadores ter dias livres; flexibilidade de horários durante a gravidez e para apoio a familiares), a criação do Departamento de Recursos Humanos permitirá centralizar a gestão e desenvolvimento uniforme destas medidas na organização.

Para o exercício de 2019, pretende-se apostar no desenvolvimento destas boas práticas, bem como na criação de ferramentas que possam auxiliar os trabalhadores na conciliação da sua vida profissional e pessoal/familiar, designadamente:

- a) Criação de bases de dados com todo o tipo de serviços que possam ser úteis aos pais e mães trabalhadores(as);
- b) Reforço no incentivo à maior participação do homem na vida familiar, através de uma política de divulgação interna sobre as licenças de paternidade, de apoio a familiares, de assistência a filhos menores, que o Código de Trabalho consagra;
- c) Criação de condições favoráveis para os filhos dos trabalhadores participarem nas atividades desenvolvidas pelo Centro Educativo da organização, designadamente nas oficinas que se realizam nas férias escolares, nos workshops e demais atividades direcionadas para o público infantil e juvenil.

5. Processos internos e sistemas de informação

As atividades previstas para 2019, em sede de Sistemas de Informação (SI), continuam a reger-se pelos seguintes objetivos principais:

- a) promover a desmaterialização de processos e procedimentos administrativos;
- b) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas;
- c) garantir a preservação de dados e dos serviços em funcionamento;
- d) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ.

1. No que concerne aos procedimentos adotados em sistemas de informação, planeamos continuar a suportar a aplicação que gere os formulários de autorização de despesa/pagamento contribuindo agora para a sua desmaterialização através de um circuito de assinaturas digitais. Esta aplicação foi inteiramente desenvolvida pela organização e comporta diferentes modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, devidamente pré-formatados, que são usados de acordo com as regras que o Manual de Realização de Despesa da organização especifica.

Ainda no âmbito da política de desmaterialização será implementado, no início de 2019, um módulo de gestão de Recursos Humanos, que integra a solução de gestão ERP, permitindo centralizar os processos administrativos e desmaterializar a relação entre colaboradores, chefias e o departamento de RH. Todo o tipo de informação contratual, passará a estar numa aplicação web, disponível para toda a organização em qualquer dispositivo com ligação à internet, onde se facultará acesso a funcionalidades várias, como marcação de férias, comunicação de faltas, declarações, recibos de vencimento, cadastro, formação, etc.

2. Em articulação com a Direção de Palco, encontram-se em estudo soluções de software para gestão e planeamento das produções do TNSJ. Pretende-se assim, em 2019, adotar uma plataforma que permita o planeamento da montagem e produção dos espetáculos – ensaios, horários, espaços de trabalho, equipamentos, etc. – e outras funcionalidades de gestão e organização, que estarão disponíveis para os colaboradores do TNSJ com a informação publicada e integrada em plataformas na intranet e na internet.

3. Planeamos o *upgrade* de Software e de Sistemas Operativos Servidor, cujo ciclo de vida foi ultrapassado e que, por essa razão, se encontram sem suporte. Esta tarefa assume particular importância por se tratar de controladores de domínio. Com a consolidação da aplicação de Gestão Integrada de base de dados de contactos institucionais do TNSJ, afigura-se necessário o desenvolvimento de novas funcionalidades e a introdução de melhorias em alguns dos módulos existentes, de forma a responder e a adaptar-se às necessidades entretanto identificadas, nomeadamente o cumprimento do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados. Neste âmbito, será implementado, no início de 2019, o módulo de conformidade no software de gestão ERP do TNSJ. Permitirá, de forma transversal a todas as soluções que compõe o ERP, identificar, listar e anonimizar todos os dados pessoais registados e assim responder de imediato às solicitações dos titulares dos dados e salvaguardar o cumprimento das diretrizes impostas pelo Regulamento.

4. Prevê-se a migração do serviço de correio eletrónico do TNSJ para uma solução Cloud. O serviço atualmente em produção encontra-se com o ciclo de vida largamente ultrapassado, pelo que urge adotar uma solução tecnicamente mais avançada, flexível e escalável com as garantias que uma solução Software Service oferece.

5. Encontra-se também previsto o estudo e contratação de uma solução de gestão documental, no sentido de adotar as diretrizes de desmaterialização e redução do consumo de papel.

6. Continuará a ser dado suporte ao crescimento do sistema CINFO, que teve na sua génese o objetivo de armazenar e indexar grandes quantidades de dados bibliográficos, documentos digitais, fotografias, materiais promocionais, comunicados e recortes de imprensa, entrevistas e notícias de rádio e televisão, gravações áudio e vídeo, programações de equipamentos e toda a informação documental e de arquivo num repositório de referência em informação teatral e que tem já uma dimensão considerável.

7. A atualização dos postos de trabalho continuará também a ser uma prioridade, já que existem diversos postos que carecem de atualização para uma resposta mais eficaz às necessidades dos utilizadores. Os terminais, com grande tempo de vida e com desempenho limitado, serão substituídos sempre que os requisitos a isso obriguem.

Com o término do contrato de locação e assistência dos equipamentos multifunções, afigura-se necessário avançar com um procedimento para aquisição destes serviços. Trata-se de equipamentos de utilização partilhada por múltiplos utilizadores, cujas especificações técnicas seguirão as orientações para uma política de impressão ambientalmente responsável na Administração Pública, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018.

8. Continuará a ser prestado o suporte aos utilizadores tanto na utilização dos serviços e da infraestrutura como na divulgação dos serviços e das boas práticas de utilização, assim como formação no contexto do trabalho.

II.

Orçamento

1. Príncipios de bom governo

Enunciam-se em seguida os princípios de bom governo adotados pelo TNSJ, E.P.E, em consonância com a missão e os objetivos da organização.

1.1. Regulamentos internos

Os Regulamentos Internos da organização foram objeto de atualização e melhoramento em 2016, tendo a nova versão deste Regulamentos sido superiormente homologada nesse ano. Nestes regulamentos estão incluídos:

- a) Regulamento de Organização Interna do TNSJ, E.P.E;
- b) Regulamento laboral do TNSJ, E.P.E.;
- c) Regulamento de seleção, recrutamento e admissão de Pessoal;
- d) Regulamento de utilização de espaços;
- e) Regulamento de funcionamento de fundos de maneio;
- f) Regulamento de utilização de veículos automóveis.

A reestruturação do modelo organizacional do TNSJ, a concluir até ao final do exercício de 2019, foi já iniciada com a revisão do organograma da organização e revisão dos perfis funcionais dos trabalhadores, bem como de toda a nomenclatura profissional.

Proceder-se-á durante o exercício de 2019 à revisão dos seguintes regulamentos:

- a) Regulamento da Organização Interna, que inclui normas de organização interna do TNSJ, bem como funções e atribuições de cada unidade funcional;
- b) Regulamento Laboral, que compreende as normas relativas à organização do trabalho, a observar pelos trabalhadores do TNSJ.

A entrada em funções do novo Conselho de Administração em fevereiro de 2018 implicou a suspensão da implementação de alguns Regulamentos e Instrumentos Internos, que, embora já concluídos, carecem igualmente de revisão por parte deste novo órgão de gestão:

- a) Regulamento de Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool, Estupefacientes e Outras Substâncias Psicoativas, cujo tratamento de dados pessoais com finalidade de medicina preventiva foi já objeto de deferimento por parte da Comissão Nacional de Proteção de Dados;
- b) Regulamento de Inventário e Cadastro Patrimonial dos bens móveis e imóveis do TNSJ.

Este processo de atualização dos Regulamentos Internos do TNSJ, nos termos acima mencionados, será realizado em simultâneo com a implementação das medidas necessárias para dar cumprimento ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que culminará na atualização da Política de Privacidade da

Entidade e na prestação de informação aos trabalhadores sobre o modo de tratamentos dos seus dados pessoais, da finalidade do seu tratamento e das bases legais que o legitimam.

Também em revisão por este Conselho de Administração encontra-se o Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação, que será objeto de implementação já no 1º trimestre de 2019.

1.2. Código de Ética

O Código de Ética elaborado e enviado à tutela para homologação em 2011 carece de revisão, de modo a prevenir o uso da informação privilegiada pelos colaboradores e definir uma política de ofertas de bens, serviços e vantagens a clientes, fornecedores/prestadores de serviços ou outras entidades individuais ou coletivas.

Esta atualização/revisão do Código de Ética será estruturada em cumprimento das linhas de orientação das normas portuguesas NP 4460-1:2007 e NP 4460-2:2010.

Este código será divulgado internamente junto dos trabalhadores e publicado no sítio institucional do TNSJ ainda no primeiro trimestre de 2019.

1.3. Plano Anticorrupção

Em 2014, o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas foi alvo de reformulação, nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção n.º 5/2012, de 7 de novembro, onde foi introduzida a referência a “Gestão de conflitos de interesses no Setor Público”.

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do artigo 46º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, que integra os princípios de bom governo aplicáveis ao sector público empresarial, continuaremos a elaborar o Relatório de Execução Anual do PGRCIC, reportado a 31 de dezembro do ano anterior, onde será realizada uma avaliação do grau de implementação das medidas previstas em sede de PGRCIC.

Todos estes Relatórios são anualmente enviados ao Conselho de Prevenção da Corrupção e publicados no website institucional do TNSJ.

1.4. Modernização administrativa

O grande desafio para o exercício de 2019, no que concerne a medidas de modernização administrativa, será a desmaterialização/simplificação de processos e sua automatização com vista a uma redução drástica do consumo de papel e de consumíveis de impressão, dentro das linhas aprovadas pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018 de 26 de outubro de 2018, promovendo em simultâneo a otimização de processos internos organizacionais. Este objetivo envolve, nomeadamente, a desmaterialização total dos formulários de despesa interna entre os vários departamentos e a utilização da assinatura eletrónica qualificada, através do Cartão de Cidadão, como meio de autenticação dos documentos.

O novo website institucional, a ser disponibilizado *online* no primeiro trimestre de 2019, foi já concebido de forma a tornar os seus conteúdos mais acessíveis por parte dos utilizadores, em especial a pessoas com deficiência, nos termos do Decreto-Lei n.º 83/2018, de 19 de outubro de 2018.

1.5. Responsabilidade social

O TNSJ afirma-se como um Teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais. Em 2019, o TNSJ prosseguirá o seu investimento na promoção da inclusão e da acessibilidade, nos seguintes domínios:

a) Acesso intelectual

1. A espectadores surdos ou com redução de audição: realização de espetáculos e atividades paralelas (bem como sessões de apresentação de programação) com tradução em Língua Gestual Portuguesa (LGP); realização de visitas guiadas em LGP ao Teatro São João e ao Mosteiro de São Bento da Vitória, recorrendo à tradução em simultâneo realizada por um intérprete/mediador surdo e aos audioguias com tradução em LGP;
2. A espectadores com deficiência visual: realização de récitas com Audiodescrição, recorrendo a um audiodescriptor que narra em tempo real as acções físicas do espectáculo e descreve todos os acontecimentos visuais (as sessões com Audiodescrição são inclusive precedidas por um momento em que o público com deficiência visual sobe ao palco para conhecer, através do tacto, o cenário, a fisionomia e os figurinos dos atores); implementação de normas de navegabilidade essenciais à acessibilidade de conteúdos no website do TNSJ;
3. A espectadores com deficiência intelectual, défice de atenção e condições do espectro autista: realização de Sessões Descontraídas, que decorrem num ambiente mais informal e nas quais há uma maior flexibilidade em relação a movimentações e ruídos na sala. É o teatro que se adapta para acolher pessoas e famílias que precisam de um ambiente mais descontraído nos espaços culturais.

b) Acesso social

1. A público com baixo nível de escolaridade e iliteracia: realização de conversas sobre os espetáculos e desenvolvimento de materiais de comunicação (gráficos e multimédia) que contribuem para a compreensão do espetáculo; edição e tradução para língua portuguesa de obras dramáticas de referência.
2. A público em situação de desemprego ou reduzido poder económico: a política de preços do TNSJ prevê descontos que permitem que franjas da população com rendimentos reduzidos beneficiem de descontos ou de atividades gratuitas, podendo assim frequentar o teatro e usufruir da sua atividade (ex: descontos para desempregados, pessoas com deficiência, escolas, famílias, entre outros).

- luz*
- 80*
3. A público em situações de risco e isolamento social: realização de atividades específicas que promovem a inclusão, nomeadamente de grupos de alunos de agrupamentos escolares de risco da Área metropolitana do Porto. São disto exemplo projetos como *Gil Vicente, Visitações, Leituras Dramatizadas e Escolas no Teatro*.
 4. A público com situações de agravada carência económica: criação de um bilhete de custo simbólico para espetáculos e outras atividades que este público não terá condições de aceder caso não seja criada um preço excepcional.

c) Acesso físico

O TNSJ manterá lugares permanentes para cidadãos com mobilidade reduzida que usam cadeira de rodas, existindo também casas de banho adaptadas nos nossos três edifícios; dispõe igualmente de lugares de estacionamento no Teatro São João e no Mosteiro de São Bento da Vitória para estes cidadãos; e prosseguirá o investimento de adaptação dos edifícios, visando a eliminação de obstáculos de mobiliário e a implementação de mecanismos que permitam o melhor acesso às salas de espetáculos;

Ainda no âmbito da responsabilidade social que cabe ao TNSJ como teatro público, continuaremos a acolher e a participar nas ações de formação realizadas pela Acesso Cultura – associação cultural de que o TNSJ é membro –, promovendo debates nas áreas da acessibilidade e igualdade e a formação da equipa de atendimento ao público do TNSJ. Mencione-se, a título de exemplo, a ação de formação “A (in)visibilidade da população LGBT”, prevista para o primeiro trimestre de 2019.

1.6. Responsabilidade ambiental

Dando cumprimento à Resolução de Conselho de Ministros n.º 141/2018, o TNSJ, E.P.E. está empenhado no ano de 2019 em contribuir para a substancial redução do consumo de plástico de uso único e de papel, através da implementação das seguintes medidas:

- a) Redução do consumo de plástico através da abolição de copos, colheres e outros utensílios, tendo os mesmo sido substituídos por vidro, metal e plástico de uso continuado; esta ação representa uma mudança de paradigma para as equipas internas e externas/convidadas;
- b) Redução do consumo de papel através da desmaterialização de procedimentos e processos jurídicos, financeiros e contabilísticos, procedendo-se ao uso generalizado da assinatura digital na maior parte dos trabalhadores evitando a impressão de papel, que se concretiza apenas no departamento de contabilidade e controlo de gestão.

Em 2019 continuar-se-á a desenvolver políticas de sensibilização junto dos colaboradores quanto à prevenção da geração de resíduos, a reciclagem e a reutilização, bem como quanto à utilização de produtos menos nocivos para o ambiente.

Pretende-se continuar o esforço para desinvestir, gradualmente, na produção dos materiais comunicacionais em suporte papel, passando a apostar, cada vez mais, nas novas tecnologias e na comunicação *online*, sem no entanto esquecer o público que não tem acesso às novas tecnologias.

A nível da contratação pública, pretende-se gradualmente introduzir como critério de avaliação para a aquisição de bens e serviços fatores ambientais e/ou sociais que se reproduzam posteriormente na execução do contrato.

Quanto aos programas no âmbito do Serviço Educativo, já se privilegia uma utilização de materiais reciclados e faz-se já a sua promoção junto deste público, esforço que continuará a ser desenvolvido.

Neste mesmo sentido, prevemos continuar em 2019 a apostar em medidas que evitem o desperdício energético e visem a promoção da sustentabilidade ecológica dos edifícios, tendo sido instruída uma candidatura ao POSEUR para a eficiência energética do TECA.

1.7. Informação sobre as transações relevantes com entidades relacionadas

Não aplicável, uma vez que o TNSJ não tem qualquer relação de controlo ou de influência significativa com qualquer outra Entidade.

1.7.1. Informação sobre outras transacções

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços: o TNSJ possui um **Manual de Realização de Despesa** onde estão compiladas as normas legais a seguir e onde se incluem uma série de minutas-tipo a utilizar pelos trabalhadores da empresa nos procedimentos de aquisição de serviços ou bens, nos termos estipulados pela lei. Serão divulgados no início do ano de 2019 **5 Regras-Base** para a realização de despesa, que reforçam o estabelecido no **Manual de Realização de Despesa**.

O TNSJ possui ainda as minutas para a contratação pública, de acordo com a nova legislação do Código dos Contratos Públicos.

Não se perspetiva a ocorrência de transações fora das condições de mercado.

Não se perspetiva a existência de fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos e que ultrapassem 1 milhão de euros.

1.8. Modelo de governo e órgãos sociais

1.8.1. Órgãos Sociais

Por Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2018, de 8 de fevereiro de 2018, com efeitos a partir de 9 de fevereiro de 2018, e publicado na 1.ª série do Diário da República em 26 de fevereiro de 2018 – Ministério da Cultura e Ministério das Finanças, foram nomeados, para o mandato de 2018-2020, Pedro Miguel Meleiro Sobrado, Susana Cristina Gonçalves Marques e Sandra Bela de Oliveira Martins para o Conselho de Administração.

Em termos de distribuição de funções e ajustamento de responsabilidades, de referir o seguinte:

- a) O Presidente Pedro Sobrado coordena a atividade do Conselho de Administração e assegura a representação institucional do TNSJ, assumindo ainda a interlocução com a Direção Artística na definição de toda a atividade e a responsabilidade direta pelo Pelouro de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural;**
- b) A Vogal Susana Marques assume a responsabilidade pelo Pelouro de Planeamento e Controlo de Gestão, gerindo e coordenando todos os assuntos relacionados com a área administrativa e financeira do TNSJ e dando apoio a todas as tarefas relacionadas com a gestão de recursos humanos da E.P.E., bem como o Pelouro de Edifícios e Manutenção;**
- c) A Vogal Sandra Oliveira Martins assume a responsabilidade do Pelouro de Contratação Pública, tendo a seu cargo o planeamento e a coordenação de todos os assuntos relacionados com a contratação pública e controlo do cumprimento da legislação aplicável, bem como a Direção do Departamento de Recursos Humanos, assegurando o desenvolvimento da estratégia de RH da instituição.**

Por nomeação conjunta de Sua Excelência a Senhora Ministra da Cultura e de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Tesouro, Nuno Filipe Aires Leandro de Almeida Cardoso desempenhará a função de Diretor Artístico do TNSJ a partir do dia 1 de fevereiro de 2019. Ao Diretor Artístico cabe a elaboração da programação do TNSJ e a definição, no plano artístico, de uma estratégia que interprete e se harmonize com a missão e os objetivos do TNSJ, E.P.E.

Por despacho conjunto de Sua Excelência a Senhora Secretária de Estado do Tesouro e de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Cultura, datado de 11 de maio de 2015, foram nomeados para o triénio 2014-2016:

Fiscal Único – Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associados, SROC, Lda., inscrita na OROC com o n.º 28, com sede na Rua da Torrinha, 228 H – 6.º Div. I, 4050 – 610 Porto, representado pelo Dr. Noé Gonçalves Gomes, ROC n.º 498;

Fiscal Único Suplente – Dr. Carlos Manuel Duarte Teixeira, ROC n.º 541.

1.8.2. Remuneração dos membros dos órgãos sociais

A determinação das remunerações dos órgãos sociais foi fixada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 58/2018, de 8 de fevereiro, e de acordo com o disposto na Resolução de Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro, bem como da classificação atribuída através da resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março, na sua redação atual, com produção de efeitos a partir de 9 de fevereiro de 2018, data em que foi nomeado o Conselho de Administração atualmente em funções.

		Ano 2019	
Remunerações CA		Presidente	Vogal
Remuneração		4.349,29	3.479,43
Despesas de representação		1.739,72	1.391,77
Total		6.089,01	4.871,20

O Revisor Oficial de Contas continua a exercer o mandato para que foi nomeado pelo despacho referido no número anterior e a auferir a remuneração aí fixada, de 22,5% do valor do Presidente.

O Diretor Artístico auferirá a remuneração fixada no despacho conjunto da Sua Excelência a Senhora Ministra da Cultura e de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Tesouro: 5.000 €, a que acrescem despesas de representação com o limite de 300 €/mês.

1.8.3. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental

1.8.3.1. Estratégias adotadas

Consolidada que está o funcionamento desta organização como E.P.E., continuamos a desenvolver estratégias com o objetivo de aprofundar as medidas de rentabilização de recursos e a minimização dos custos de estrutura com vista a libertar financiamento para atividade artística.

Enunciemos resumidamente os princípios estruturantes das medidas de optimização já implementadas:

- a) Privilegiar a excelência da produção teatral – em especial da produção própria que compete aos Teatros Nacionais assegurar –, dando prioridade absoluta à língua portuguesa e à apostila na reprodução territorial do nosso trabalho e na memória da nossa atividade;
- b) Orientação pelo equilíbrio financeiro e pelo controlo rigoroso dos gastos na organização;
- c) Promoção da satisfação dos públicos alcançados e da angariação de novos públicos;
- d) Promoção da eficiência interna mediante a maximização da utilização dos recursos, valorização profissional dos trabalhadores, simplificação e desmaterialização dos processos internos e disponibilização de informação em tempo certo.

1.8.3.2. Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguardar normas de qualidade.

Continuamos a adotar estratégias concertadas de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental, previstas nos Princípios de Bom Governo, tais como:

- a) Prestação de um serviço público de excelência;
- b) Boa gestão financeira;
- c) Economia, eficiência e eficácia, elaborando-se os Planos de Atividade adequados às fontes de financiamento que pressupomos disponíveis;
- d) Contenção das despesas e racionalização dos investimentos a efetuar, procurando obter o maior rendimento com o mínimo dispêndio possível;
- e) Responsabilidade social e ambiental;
- f) Igualdade de tratamento entre homens e mulheres, procurando eliminar descriminações e ainda permitir a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar.

1.8.3.3. Identificação dos principais riscos para a atividade e para o futuro da empresa

- a) O impedimento e restrições à contratação de recursos humanos de acordo com o quadro de pessoal aprovado, que limitam a autonomia de gestão do Conselho de Administração;
- b) As restrições impostas pela LOE 2019 no que concerne à aquisição de serviços que impedem a Administração de celebrar contratos de aquisição de serviços que excedam os valores do ano anterior, limitando a autonomia de gestão do Conselho de Administração;
- c) Aumento da atividade cultural da cidade com preços reduzidos face à tabela de preços do TNSJ;
- d) Cativação orçamental realizada, que coloca em risco o cumprimento da programação artística definida neste Plano de Atividade e, consequentemente, a prestação do serviço público teatral;
- e) Ainda resultante da cativação orçamental, alguma instabilidade sistémica, pois, face à indefinição do orçamento real disponível, o TNSJ não poderá celebrar contratos com artistas e companhias que, por sua vez, vivem situações de financiamento especialmente frágeis.

1.8.3.4. Cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial

Empenhado no cumprimento de uma gestão empresarial adequada às necessidades desta organização cultural, o Conselho de Administração pauta o seu trabalho pelos seguintes princípios e métodos:

- a) Autonomia de gestão por parte das equipas diretivas com controlo de gestão realizado pela Administração;
- b) Análise e sistematização das questões, desafios e problemas que se colocam no decurso das tarefas de gestão;
- c) Abordagem metodológica para a resolução das questões, desafios e problemas;
- d) Harmonização das soluções entre os elementos do CA com vista à consensualização e respetiva implementação.

1.8.3.5. Moldes de salvaguarda da competitividade da empresa pela via de investigação, inovação e integração de novas tecnologias

A aposta na competitividade do TNSJ adquire expressão não só no rigor e na excelência da programação artística proposta, mas também na formação e qualificação profissional dos nossos trabalhadores, aspectos que estão intimamente ligados ao empenho do Conselho de Administração na inovação organizacional e na integração de novas tecnologias no exercício da atividade, bem como na abertura da organização ao estudo por parte do meio académico. As valências disponibilizadas ao público através do programa CINFO no sítio do TNSJ na Internet (www.tnsj.pt) é um dos exemplos da integração tecnológica que estamos certos contribuirá para a difusão da cultura teatral e para a aproximação do público às atividades do TNSJ.

O TNSJ, E.P.E. considera, pois, que estão criadas as condições para a aplicação genérica dos Princípios de Bom Governo, de modo contínuo e empenhado.

2. Pressupostos de execução, gestão e orçamento

2.1. Principais indicadores

**Orçamento 2019 em comparação com Previsão de fecho 2018 e Real 2017
(valores em €)**

- (1) As atividades conexas de 2019 (conversas, mesas-redondas, oficinas, *masterclasses*, leituras dramatizadas, visitas pagas, exposições, entre outras) não podem ser objeto de previsão exata, uma vez que estas iniciativas são programadas ao longo do ano, consoante as oportunidades que surgem à volta de cada espectáculo/projeto;
- (2) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o Anexo 2 (Previsão Públicos 2019). O valor previsto para 2019 inclui um número reduzido de digressões, uma vez que são contabilizadas as que se encontram confirmadas; outras digressões serão definidas nos primeiros meses do ano;
- (3) Espetáculos realizados no Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória.

	Orçamento 2019	Previsão 2018	Real 2017
Número médio de colaboradores	88	85	86
Públicos – total com atividades conexas (1)	83 330	79 522	139 367
Número de Récitas – total com ativ. conexas (1)	975	745	1181
EBITDA	339 340	299 293	284 432
Volume de negócios	441 107	435 515	425 705
Valor acrescentado brutocf	3 244 500	3 047 256	2 846 505
Meios libertos líquidos	326 840	286 793	271 925
Investimento (sem imob. em curso)	471 004	300 000	304 010
Ativo líquido	2 993 216	2 834 914	2 661 887
Passivo total	1 370 886	1 223 125	1 051 323
Capital próprio	1 622 329	1 611 789	1 610 564
Fundo de manejo	-298 675	-118 211	-72 311
VABcf per capita	36 869	35 433	33 099
Prazo médio pagamentos fornecedores (dias)	11	9	14
Autonomia Financeira (%)	54%	57%	61%
Liquidez geral (%)	87%	102%	109%
Solvabilidade (%)	118%	132%	153%
Endividamento (%)	46%	43%	39%

2.2. Pressupostos de execução

Proceder-se-á à explanação dos pressupostos de execução das atividades a desenvolver durante o ano de 2019 e que suportam a apresentação das Demonstrações Financeiras Previsionais em comparação com a previsão de fecho do ano de 2018.

Na preparação do Plano de Atividade para o ano 2019 foi considerada a legislação em vigor e ainda as “Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2019”, emitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças no Ofício Circular n.º 4219, de 14 de agosto de 2018.

O valor da Indemnização Compensatória (IC) a atribuir em 2019 ao TNSJ, E.P.E. ascenderá a 4.908k€, mais IVA, valor definido para o triénio 2018-2020, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º126/2018, de 28 de Setembro. A este montante acresce o financiamento de 400k€ garantido pelo Fundo de Fomento Cultural.

A dotação orçamental da IC, conferida através do Contrato-Programa, estará conforme mencionado na alínea c) do ponto 1 da cláusula décima segunda do referido contrato, integralmente disponível para o exercício da missão de serviço público na área da cultura teatral.

Os rácios, os indicadores e as Demonstrações Financeiras, seguidamente detalhados, justificam a tipologia de programação que será apresentada durante o ano de 2019.

Considerando ainda o pressuposto de cumprimento dos prazos de pagamentos a fornecedores, tendo em conta as normas e diretivas em vigor e a restante situação em apreço, salientamos que só com o recebimento dos valores da Indemnização Compensatória no início de cada mês, ou trimestre, será possível a concretização do presente Plano de Atividade.

2.2.1. Plano de redução de custos

Como se verificará, o orçamento apresentado e que serve de base ao presente Plano de Atividade foi elaborado com o objetivo de dar cumprimento às diretivas de contenção de custos, designadamente em Custos com Pessoal, garantindo os limites aplicáveis das horas extraordinárias e das ajudas de custo.

O ano de 2019 configurar-se-á como um ano de **reorganização administrativa**, através do estabelecimento de uma **política de desmaterialização de processos e de reforço dos recursos humanos** da empresa, de forma a aumentar a eficiência e a eficácia de gestão da organização, através da integração na empresa de novos recursos humanos altamente qualificados, substituindo trabalhadores que se retiram por reforma e invalidez.

Nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) prossegue-se a política de redução ao mínimo necessário para a boa prestação do serviço público, não obstante o compromisso de assegurar a atividade operacional, que em 2019 contará com a realização de 4 Produções Próprias e 50 digressões nacionais e internacionais, destacando-se nas produções próprias os seguintes espetáculos: *Otelo*, de W. Shakespeare; *O resto já devem conhecer do cinema*, de Martin Crimp; *A Morte de Danton*, de Georg Büchner; e *Os Nossos Dias Poucos e Desalmados*, de Mark O'Rowe.

Foi mantida a regra de Equilíbrio Financeiro em que o Resultado Líquido é tecnicamente nulo, já que apenas reflete o valor de Impostos Diferidos (46.840 €) por ser mantida a devida adaptação das Despesas em função das Receitas previstas para 2019.

O esforço de contenção aqui especificado e os cortes ao nível de custos de estrutura daí resultantes levam a que consigamos, uma vez mais, alcançar um resultado operacional nulo, garantindo, porém, um valor mínimo que possibilite o financiamento de espetáculos em curso no final de 2019.

De realçar que, no que se refere ao Plano de Redução de Custos (PRC) 2019 versus 2018, nas rubricas de Custo com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), FSE e Gastos com Pessoal, vai ocorrer aumento de 278k€, o que corresponde a um incremento de 5,5%, sustentado pela atribuição do montante de 400k€ via Fundo de Fomento Cultural, conforme Anexo 7, garantindo simultaneamente um ligeiro crescimento do EBITDA de 13% face a 2018 (299.293 € em 2018 e 339.340 € em 2019).

Não obstante este aumento global em 5,5% em relação ao ano de 2018, tal como se refere acima, importa esclarecer e justificar as situações de crescimento e de poupança de custos, designadamente:

- a) Deslocações, Estadas e Ajudas de Custo: incremento de 12% em resultado das despesas com digressões e acolhimento de companhias nacionais e internacionais; os incrementos decorrem do reforço das Produções Próprias, que envolvem digressões nacionais e internacionais;
- b) Despesas com o Pessoal: incremento de 5,5%, justificado por: 1) contratação de atores para o elenco dos espetáculos de produção Própria; 2) contratação de elementos para equipas técnicas e administrativas para reposição do número de efetivos mínimo, que tem vindo a diminuir consecutivamente desde 2017, em especial por situações de reforma/aposentação; 3) efeito das valorizações remuneratórias que se estimam em 122k€, quando em 2018 foi de 78.340 €;
- c) Gastos com a Frota Automóvel (rendas, IUC, inspecções, seguros, portagens, combustíveis, pneumáticos, conservação e reparação): redução de 3.300 € (13,6%), passando de 24.300 € para 21.000 €, tendo o valor de 2017 ascendido ao montante de 26.622 €.
- d) Rendas e alugueres: redução de 8.400 €, na sequência da cessação de funções, a 31 de dezembro de 2018, do Diretor Artístico até então em funções, não estando prevista esta despesa para o novo Diretor Artístico.

2.2.2. Plano de investimentos

No ano de 2019, a rubrica de investimento assumirá o valor de 471k€, valor que tem três dimensões distintas, conforme descrito no ponto 2 do capítulo VI do presente Plano:

- a) 227k€: obras de intervenção na fachada e interiores, incluindo sala, palco e aquisição de equipamentos técnicos para o edifício do Teatro São João; este valor representa a contrapartida privada do plano de investimento que será de 2,5M€ em componente material;
- b) 174k€: investimentos técnicos e de substituição e obras de manutenção, nos restantes espaços, condicionados pelo orçamento geral da empresa;
- c) 70k€: investimento informático (equipamentos e licenças).

L
L
80

É de referir, por último, que o investimento mínimo, com caráter de substituição para reposição de funcionalidade, deverá rondar nos anos seguintes o montante médio de 280k€/ano.

Sendo 2019 e 2020 anos excepcionais ao nível do investimento em bens de capital, obrigando a transferir valores de atividade (programação e produção teatral) para reforçar a rubrica de investimento, considera esta administração ser necessário recorrer à dotação centralizada do Ministério das Finanças prevista no n.º4 do artigo 9º da LOE 2019, lei 71/2018.

2.2.3. Estratégias de maximização de receitas mercantis

As receitas do TNSJ, E.P.E. possuem uma correlação direta com o número de espetáculos de produção própria realizados em cada ano. Verifica-se que, de um modo geral, estes espetáculos gerados e montados, tal como previsto nos Estatutos do TNSJ, dentro da própria instituição potenciam a receita, mas a sua realização está especialmente dependente do grau de financiamento obtido através da IC. Neste PAO é já considerado o máximo possível de produções próprias face ao nível de financiamento atribuído superiormente.

2.2.4. Declaração de conformidade

De acordo com o solicitado nos termos do Despacho n.º 172_2014-SET, da Secretaria de Estado do Tesouro, vem o Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E., confirmar que na preparação do Plano de Atividade e Orçamento para o ano 2019 foi considerada a legislação em vigor e ainda as “Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2019”, bem como as instruções contidas no ofício circular da DGTF n.º 4219, de 14 de agosto de 2018.

Pelo que se junta, como Anexo 11, uma Declaração de Conformidade do presente Plano de Atividade e Orçamento.

2.3. Quadro de referência

Na preparação do Plano de Atividade e das Demonstrações Financeiras Previsionais para o ano de 2019 foram considerados os pressupostos que em seguida se referem:

2.3.1. Critérios

Mantiveram-se os critérios já implementados desde 2010, designadamente:

a) Imputação das Indemnizações Compensatórias

No sentido de ser efetuada uma afetação mais ajustada e controlável, ao longo do exercício, dos valores recebidos a título da Indemnização Compensatória (IC), vem sendo considerado que esta rubrica deve ser contabilisticamente imputada de forma direta à cobertura da globalidade dos custos fixos de estrutura orçamentados, independentemente dos efeitos da sazonalidade da execução da programação, porque, independentemente da extensão e volume financeiro especificamente derivado da realização dos espetáculos, os custos fixos e de estrutura

representam os principais encargos, que, existindo em qualquer circunstância, devem ser financiados e controlados enquanto tais. Estes custos são organizados nas rubricas de Produção, Promoção e Administrativos/Funcionamento e são os que permitem assegurar o funcionamento e operacionalidade dos três espaços de programação e atividade do universo do TNSJ (Teatro São João, Mosteiro de São Bento da Vitória e Teatro Carlos Alberto). O remanescente da IC é afeto à cobertura dos custos variáveis dos espetáculos deduzidos das receitas próprias.

b) Estrutura organizativa e de Centros de Custo

2.3.2. Indemnização Compensatória

São consideradas no Plano Trimestral de Rendimentos [Anexo 5, Mapa 5.5] as quantias assumidas nos Proveitos da empresa, ao longo do ano, para cobertura dos valores de custos de produção variáveis deduzidos das receitas diretas e dos custos fixos de estrutura. Como acima foi referido, consideramos quanto a estes, não a “margem liberta” (como fazemos quanto aos espetáculos), mas uma imputação na base de custos orçados para o período.

No ano de 2019 foi considerado um valor global referente a incorporações de receita no montante de 5.168k€, que inclui a verba da Indemnização Compensatória de 2019 (4.908k€), acrescida de 100k€ transitados de 2018 e a parte do reforço do Fundo de Fomento Cultural de 260k€, que será afeto a produções próprias, dado que o remanescente de 140k€ será afeto a investimentos, para se assegurar a contrapartida nacional nas obras do TNSJ para quais esperamos obter financiamento do FEDER em 85%. No final de 2019 estão previstos 100k€ para cobertura de custos dos espetáculos em curso que ficaram em dívida.

Para efeitos de gestão operacional de tesouraria, foi considerado que o valor total de 5.202,414 € (inclui IVA à taxa de 6%), relativo à Indemnização Compensatória de 2019, será recebido em duodécimos ao longo de 2019.

2.3.3. Contribuições de Mecenato

Neste orçamento não foi considerada qualquer verba relativa a Mecenato. Contudo, durante o ano de 2019, estaremos a trabalhar na angariação de apoios mecenáticos que visam reforçar o quadro de financiamento das comemorações do Centenário do Teatro São João, que decorrerão a partir de 7 de março de 2020.

2.4. Pressupostos macroeconómicos

Na preparação do PAO 2019, foi tido em consideração o Ofício n.º 4219 de 14 de agosto de 2018. Não tendo o TNSJ previsto nem importações nem exportações, os pressupostos macroeconómicos correspondem ao que é sugerido no citado ofício, designadamente a inflação de 1,4% em 2019.

3. Orçamento analítico

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos mapas constantes do Anexo 5 a este Plano, n.ºs 1 a 10, com referência a cada um dos trimestres e cálculo da variação acumulada relativamente à previsão de fecho do ano de 2018.

3.1. Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciam a atividade prevista para o ano de 2019.

3.1.1. Indemnização Compensatória e contribuições de mecenato

A Indemnização Compensatória incorpora o somatório das dotações do Estado previstas para o ano de 2019, no valor de 4.908k€, e as transitadas de 2018, no valor de 100k€ (relativa aos custos dos espetáculos em curso desse mesmo ano que ficaram em dívida), a que acrescem 260k€ do reforço do Fundo de Fomento Cultural, tendo a deduzir o valor das que, na mesma lógica, transitam para 2020 (100k€).

Não estão previstos valores para contribuições de mecenato.

3.1.2. Espetáculos em curso

Como já se referiu, foi considerado para final de 2019 a existência de 100k€ de espetáculos em curso. Daqui decorre a necessidade de proceder a uma transição de valores de receita e despesa ligados a tais espetáculos, não se tratando pois – ao contrário do que a designação “transição de saldo” parece induzir – de qualquer saldo sem afetação específica que tenha “sobejado” do orçamento do ano anterior. Este saldo faz parte integrante dos orçamentos inerentes aos Planos de Atividade anuais do TNSJ, E.P.E., sendo absolutamente necessário para concretizar a produção iniciada no ano contabilístico anterior.

3.1.3. Resultado líquido previsto

O resultado previsto estimado é de 46.840 €, que corresponde ao valor de ajustamento de impostos diferidos atribuído ao exercício, que será considerado como receita e incorporado em Resultados Transitados no exercício seguinte, e que assim neutraliza a redução equivalente dos capitais próprios que o tratamento dos subsídios ao investimento implica (imputação a ganhos acompanhando a amortização). A empresa faz uma gestão com pressuposto do equilíbrio entre custos e proveitos, partindo da base de as receitas estarem minimamente fixadas, já que a principal componente é a contribuição de parte do acionista Estado (excluindo assim o efeito de subsidiação de investimentos). Todo o modelo está assente nessa base.

3.2. Proveitos por natureza analíticos

Conforme consta no Mapa anexo 5.1.

- a) **Receitas próprias:** receitas provenientes de vendas e de serviços prestados atingirão os 441k€, mais 1% que o valor de 2018. Este incremento deve-se à tipologia dos espetáculos.
- b) **Indemnização Compensatória (IC):** conforme referido anteriormente (ver mapa 5.1 Anexo 5), o valor da IC imputado ao exercício atingirá em 2019 os 5.168k€. À IC do ano de 2019 acresce o remanescente transitado de 2018, no valor de 100k€, e o reforço de 260k€ do FFC, deduzido do valor de 100k€ para espetáculos em curso no final de 2019.

3.2.1. Proveitos por natureza analíticos (evolução trimestral)

Os proveitos diretos por espetáculo (bilheteira e digressões) atingem previsivelmente o valor de 374k€, mais 24k€ do que o valor de 2018. A diferença resulta essencialmente da tipologia do espetáculos a apresentar.

O detalhe da evolução trimestral consta do Mapa 5.2 do Anexo 5.

A cedência e aluguer de espaços ascende a 62k€, inferior em 18k€ ao valor alcançado em 2018, e resulta do número de eventos externos previsíveis. Este decréscimo decorre das obras de recuperação do Claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, a realizar no 1º trimestre, o que tem implicações diretas na programação para este edifício e na sua disponibilidade para eventos externos.

3.3. Custos por natureza analíticos

Os Custos das Vendas e Serviços Prestados totais englobam todos os custos diretos e indiretos relativos à programação, prevendo-se que atinjam o valor de 3.050k€, 14% acima do valor do ano de 2018. Assim, no ano de 2019, os valores registados em todas as rubricas sofrem alterações comparativamente com 2018, conforme detalhe da evolução trimestral nos Mapas 5.3 e 5.4 do Anexo 5. O incremento mais acentuado é nos Gastos de Produção Incorporados nos espetáculos, decorrente da tipologia dos espetáculos, ou seja, do reforço da produção própria em 2019, com um incremento de cerca de 18% (Mapa 5.3 do Anexo 5).

3.4. O ponto de equilíbrio

- a) **Do ponto de vista económico:** a evolução trimestral dos proveitos está implicitamente ligada à data do fecho dos espetáculos e à sua afetação aos custos suportados, quer de natureza variável, quer aos custos fixos de estrutura, efeito que é explanado no Mapa 5.5 do Anexo 5. Conforme já referido, todo o planeamento e produção foi efetuado com base no equilíbrio entre Receitas e Custos necessários a serem cobertos no ano.
- b) **Do ponto de vista financeiro (alerta):** conforme decorre da análise de tesouraria, prevemos que a situação esteja operacionalmente controlada, já que os meios líquidos disponíveis assim o possibilitam,

embora haja a absoluta necessidade do recebimento no início de cada mês, ou no início de cada trimestre, para ser assegurado o nível mínimo de disponibilidades.

Realçamos que irá ser formulada uma candidatura a Fundos Comunitários, que implica o desembolso integral de valores – Investimentos – que só serão recuperados em 85% *a posteriori*, pelo que é fundamental que seja garantida pela Digníssima Tutela a realização efetiva da Indemnização Compensatória no início de cada mês, ou trimestre, para que seja possível a concretização deste orçamento.

4. Instrumentos previsionais de gestão

4.1. Balanço Comparativo 2018

4.1.1. Imobilizado

A variação nesta rubrica de 191k€, relativamente ao ano de 2018, deverá ser analisada tendo por base o valor do Imobilizado Líquido em 31 de dezembro de 2018, de 1.730k€, ao qual serão deduzidos os Gastos de Amortizações de 2019, que ascendem a 280k€, e acrescido do investimento previsto para 2019, no valor de 471k€, daqui resultando o valor final do Imobilizado líquido de 1.921 k€.

São de realçar os principais investimentos por rubrica:

a) Edifícios: variação total de 334k€

TNSJ – obras interiores e exteriores: 251k€

TeCA – obras de conservação e eficiência energética: 20k€

MSBV – obras de conservação: 63k€

b) Equipamento básico: variação total de 65k€

TNSJ/TeCA/MSBV – equipamento técnico: 65k€

c) Equipamento administrativo (global para a empresa): variação total de 72k€

Equipamento informático: 70k€

Mobiliário diverso – 2k€

4.1.2. Existências (Espetáculos em curso)

Nesta rubrica regista-se, para além dos stocks de “materiais de merchandising”, “materiais diversos” e “material de escritório”, que ascendem globalmente a 20k€ e o valor atribuído aos espetáculos em curso no final de cada período, que ascende a 100k€.

No final de 2019, os valores de espetáculos em curso serão de 100k€, 50k€ de custos externos e 50k€ de trabalhos internos incorporados. O detalhe dos espetáculos em curso e sua evolução trimestral ao longo de 2019 consta no Mapa 5.9 do Anexo 5.

4.1.3. Fornecedores e prazo médio de pagamentos (PMP)

O saldo de fornecedores mantém-se ao nível dos valores registados ao longo do ano de 2018.

Na preparação do orçamento foi tido em consideração o prazo médio de pagamentos (PMP), respeitando as diretivas em vigor, emanadas do “Programa Pagar a Tempo e Horas”. No orçamento de 2018, o PMP já se situava nos 11 dias, apresentado, em 2019, a seguinte evolução trimestral:

- 1º trimestre – 13 dias
- 2º trimestre – 11 dias
- 3º trimestre – 11 dias
- 4º trimestre – 11 dias

Deve ser realçado que, para que o objetivo acima de cumprimento do PMP seja atingido, os valores da Indemnização Compensatória deverão ser recebidos no início de cada mês, ou trimestre, tal como consta do mapa de Fluxos de Caixa [Anexo 6.4].

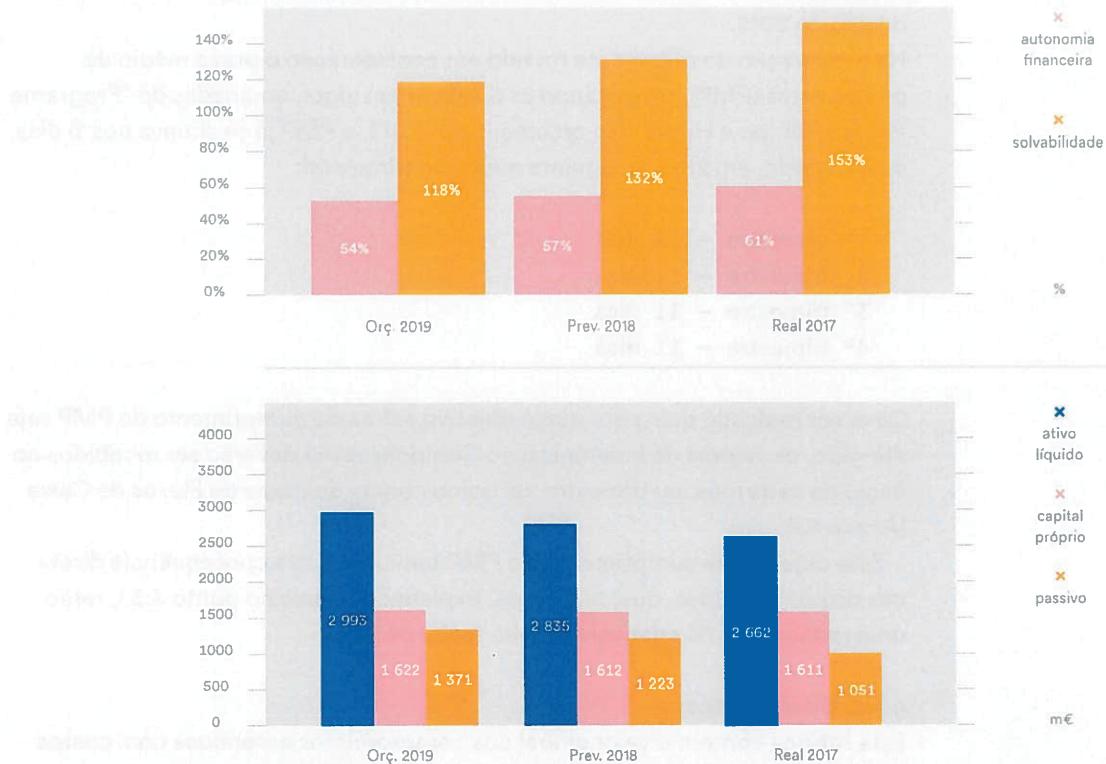
Este objetivo de cumprimento do PMP tem uma outra consequência direta nas disponibilidades, que, tal como é explanado abaixo no ponto 3.3.1, terão uma redução de 1% relativamente ao fecho de 2018.

4.1.4. Diferimentos

Esta rubrica contém o valor global dos compromissos assumidos com custos externos, deduzidos das receitas próprias diretas por espetáculo, à data de fecho de cada período, relativamente aos espetáculos em curso. Esta rúbrica regista uma variação positiva em relação a 2018 de 91k€, cerca de 18%, no final do ano 2019.

2019
Lvi.
50

4.1.5. Rácios de estrutura



A análise aos gráficos acima permite constatar o efeito das principais alterações previstas neste orçamento na estrutura do balanço:

- O aumento do Ativo em 158k€ é justificado essencialmente pelo aumento dos Ativos Fixos de 188k€, compensado por redução das disponibilidades em 12k€, para fazer face aos pagamentos a fornecedores com garantia de cumprimento do PMP;
- O passivo corrente sofre um acréscimo de 148k€, resultante essencialmente do aumento dos Diferimentos e do valor dos compromissos com os Espetáculos a transitar para 2020 (91k€), bem como de Fornecedores (27k€) e 40k€ em Outras Contas a pagar, onde se inclui a responsabilidade para férias e subsídio de férias.
- O aumento dos Capitais Próprios de 11k€ resulta de uma diminuição dos resultados transitados negativos (38k€), do aumento do resultado líquido do período (9k€) e de uma redução de Outras variações do capital próprio (36k€), associados ao tratamento contabilístico dos subsídios de investimento.

Os factos acima referidos têm impacto direto nos rácios, com uma ligeira diminuição da Autonomia Financeira, de 57% em 2018 para 54% em 2019, decorrente do aumento do Ativo, face ao valor dos Capitais Próprios.

Regista-se uma diminuição da solvabilidade de 132% para 118%, que se deve ao aumento do Passivo face ao valor dos Capitais Próprios. Realça-se a ausência de endividamento.

Deverá ser analisada em conjunto com os rácios da situação financeira onde se constata a insuficiência de meios líquidos, confirmado pelo Fundo de Maneio negativo de 299k€.

4.2. Demonstração de resultados por natureza

4.2.1. Fornecimentos e serviços externos

O valor global projetado para o ano de 2019 atinge os 2.359k€, que comparativamente com a previsão de fecho de 2018 regista um incremento global de 123k€, o que representa 6% de variação, conforme Mapas 6.2 e 5.10 dos Anexos 6 e 5, respetivamente. Não obstante as políticas de contenção de custos que se mantêm nesta entidade, globalmente a diferença tem como justificação a tipologia e número de espetáculos – referimo-nos, em especial, ao reforço das Produções Próprias, facto que decorre do aumento da verba disponibilizada pela tutela (Indemnização Compensatória e Fundo de Fomento Cultural) para este fim.

Realçam-se as seguintes rubricas, consideradas mais expressivas, para análise global:

a) Rubricas com incremento de custos

Todas as rubricas relacionadas com a produção de espetáculos tiveram globalmente incremento de custos, decorrente do aumento do número de espetáculos e da tipologia dos mesmos, para ser assegurado o objetivo de serem aumentadas as produções próprias, coproduções e acolhimentos.

Realçamos um incremento de 126k€ em Trabalhos Especializados (61k€) e Honorários (65k€) devido ao tipo de programação. Há ainda um incremento significativo 27k€ em rubricas relacionadas com Limpeza e Vigilância, decorrente de apoio absolutamente necessário no decurso das obras de manutenção nos três edifícios.

b) Rubricas com redução de custos

Realçamos a redução de cerca de 6k€ em Comunicações devido à alteração do contrato com uma nova operadora e de 12k€ em Rendas e Alugueres devido ao cancelamento do contrato de aluguer do apartamento afeto ao Diretor Artístico.

4.2.2. Gastos com pessoal

Conforme já referido, salienta-se que se mantêm reduzidos ao mínimo os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto do aumento dos custos decorrente das produções próprias e das coproduções, que implicam a contratação, pontual, de atores ao longo do ano e de técnicos para reforço de equipas para as produções próprias, bem como de 4 trabalhadores para reforço da equipa deste Teatro Nacional.

O aumento de gastos com pessoal é na ordem dos 154k€, variação de 6%, relativamente a 2018.

4.2.3. Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

O valor das amortizações do exercício de 2019 é de 280k€, sendo superior ao valor de 2018 em 31k€, considerando que se irá registar um incremento nos investimentos na ordem dos 471k€, mais 171k€ do que foi investido em 2018, tal como já devidamente explanado no ponto 4.2.

a) Recebimentos:

Considerou-se o valor de Indemnização Compensatória, que ascenderá a 5.202k€, (IVA de 6% incluído). A rubrica de subsídios e apoios inclui 400k€ de FFC.

b) Pagamentos/Pressupostos:

Respeitar o prazo médio de pagamentos em cerca de 11 dias.

Para que tal possa acontecer foi considerado que o recebimento das verbas a título de Indemnização Compensatória terá que ocorrer no início de cada mês.

Alerta: no sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), estimadas em 1.005k€. Poderemos ver acima que o valor disponível no final de cada trimestre se mostra, em média, insuficiente em cerca de 191k€, ou seja 86% do que deveria ser, devido ao esforço de pagamento de investimentos.

4.3.2. Rácios de situação financeira

	Orç. 2019	Prev. 2018	Real 2017
Autonomia Financeira %	54	57	61
Solvabilidade %	118	132	153
	Orç. 2019	Prev. 2018	Real 2017
Ativo líquido (m€)	2 993	2 835	2 662
Capital próprio (m€)	1 622	1 612	1 611
Passivo (m€)	1 371	1 223	1 051

A análise aos rácios de liquidez permite concluir uma estabilidade da situação financeira comparativamente com 2018 e 2017. As variações no Ativo equivalem a igual percentagem de variação no Passivo, já que os Capitais Próprios se mantêm estáveis. A Liquidez Geral varia 3%, sendo influenciada essencialmente pelo aumento do Ativo, comparativamente com o Passivo (ausência de dívidas pelos financiamentos obtidos).

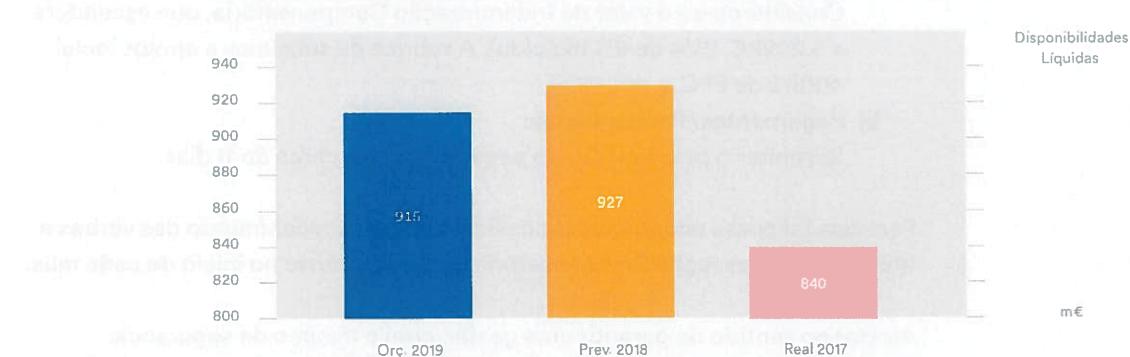
As Disponibilidades estão no limite adequado à execução do orçamento (cerca de 915k€).

Fundamentando a presente análise na perspetiva da Tesouraria com a estrutura do Balanço, podemos realçar os principais factos que contribuem para a situação prevista para 2019:

- a) No Passivo: aumento de 148k€, justificado essencialmente pelo aumento de 91k€ na rubrica de Diferimentos, que decorre principalmente do financiamento aos Espetáculos em Curso;
- b) No Ativo: aumento de 158k€, justificado essencialmente pelas seguintes variações:
 - Aumento de Ativo Não Corrente (Imobilizações) em 188k€;
 - Redução de Disponibilidades em 12k€.

11.
L-
80

Realçamos a evolução das disponibilidades entre 2017 a 2019, com o gráfico:



Em 2019, o Fundo de Maneio é negativo em 299k€ e, como se constata, não permite dar a estrutura que a empresa necessita. Tal é patente pelas imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 1,006M€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de atividade, e apenas estão asseguradas em cerca de 86% desse montante.

5. Conclusões

1. A elaboração do Plano de Atividade e Orçamento para 2019 foi efetuado no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.
2. Nesse mesmo sentido, este Conselho de Administração continua a concentrar todos os esforços possíveis para a boa gestão da despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando os meios necessários à prossecução da atividade que serve o cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
3. Pela análise dos indicadores de tesouraria, constata-se um maior equilíbrio comparativamente com 2018;
4. Cremos que o presente Plano de Atividade e Orçamento e as perspetivas nele contidas para o ano de 2019 demonstram que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade.

Anexos

Anexo 1 – Programação 2019

Anexo 2 – Previsão de Públicos 2019

Anexo 3 – Plano de Investimentos

Anexo 4 – Formação Profissional

Anexo 5 – Orçamento Analítico 2019

- 5.1 – Resultado Analítico * Síntese
- 5.2 – Proveitos diretos por espetáculo
- 5.3 – Custo Direto por espetáculo fechado
- 5.4 – Análise global por espetáculo
- 5.5 – Planeamento trimestral dos rendimentos
- 5.6 – Gastos da Produção
- 5.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
- 5.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
- 5.9 – Espetáculos em curso
- 5.10 – FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)

Anexo 6 – IPG's 2019 – 2020 – 2021

- 6.1 – Balanço Comparativo
- 6.2 – Demonstração dos resultados por natureza
- 6.3 – Fluxos de caixa
- 6.4 – Demonstração dos resultados por funções previsional

Anexo 7 – Plano de redução de custos

Anexo 8 – Evolução Recursos Humanos

Anexo 9 – Objetivos propostos para 2019

Anexo 10 – Mapas iniciais receita e despesa DGO para 2019

Anexo 11 – Declaração de Conformidade



TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

h.
L.L.
S

Anexo 1

Programação 2019

O TNSJ É MEMBRO DA



Otelo

Teatro Nacional São João · 5-20 janeiro

de William Shakespeare
encenação Nuno Carinhas
produção TNSJ

Mnemosyne

Mosteiro de São Bento da Vitória · 5-25 janeiro
Exposição de Fotografia

Mosteiro de São Bento da Vitória · 17-20 janeiro
Espetáculo

um espetáculo e exposição de fotografia de Josef Nadj
coprodução Biennale de la Danse de Lyon 2018, Centre Chorégraphique National d'Orléans,
La Filature, Scène Nationale – Mulhouse, Le CENTQUATRE-PARIS

À Espera de Beckett ou Quaquaquauqua

Teatro Carlos Alberto · 9-13 janeiro

texto e encenação Jorge Louraço
coprodução Teatro da Trindade – Fundação INATEL, Teatro Constantino Nery
– Câmara Municipal de Matosinhos, Câmara Municipal de Viana do Castelo

Das Línguas

Teatro Carlos Alberto · 22-26 janeiro

a partir de poemas de Regina Guimarães
criação e interpretação Catarina Lacerda, Susana Madeira
produção Teatro do Frio

h.
LW.
SD

Alice no País das Maravilhas

Teatro Nacional São João · 30 janeiro – 10 fevereiro

encenação Maria João Luís, Ricardo Neves-Neves
adaptação Ricardo Neves-Neves a partir de Lewis Carroll
produção Teatro da Terra, Teatro do Eléctrico
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Cine-Teatro Louletano, TNSJ

.....
Estreia

BREU

Teatro Carlos Alberto · 14-23 fevereiro

direção artística e criação Joana Moraes
coprodução Musgo, TNSJ

Baleizão *O Valor da Memória*

Teatro Carlos Alberto · 27 fevereiro – 2 março

conceção e direção Aldara Bizarro
em coprodução com Museu do Dinheiro

Ter Razão

Teatro Carlos Alberto · 8-17 março

texto e encenação Ricardo Alves
cocriação Ensemble, Teatro da Palmilha Dentada
coprodução Ensemble – Sociedade de Actores, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, TNSJ

Olo: Um Solo *Sobre Um Solo*

Mosteiro de São Bento da Vitória · 21-23 março

encenação e interpretação Igor Gandra
produção Teatro de Ferro

Estreia

O Resto Já Devem Conhecer do Cinema

Teatro Nacional São João · 27 março – 14 abril

de Martin Crimp

encenação Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos

produção TNSJ

em colaboração com Teatro da Rainha

Estreia

Pathos

Teatro Carlos Alberto · 10-13 abril

criação Cátia Pinheiro, José Nunes

coprodução Estrutura, TNSJ

BoCA – Biennial of Contemporary Arts

Estreia mundial

Cattivo

Mosteiro de São Bento da Vitória · 10-18 abril

equipa Marlene Monteiro Freitas, Yannick Fouassier, Tiago Cerqueira, Miguel Figueira,

André Calado

coprodução São Luiz Teatro Municipal, Wiener Festwochen (Viena), TNSJ

BoCA – Biennial of Contemporary Arts

Hello My Name Is

Teatro Carlos Alberto · 17+18 abril

texto a partir de *Coros Para Depois dos Assassinatos*, de Edward Bond

direção Paulo Castro

coprodução BoCA – Biennial of Contemporary Arts (Portugal), OzAsia Festival (Austrália),

Colectivo 84 (Portugal), Stone/Castro (Austrália)

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Um Encontro Provocado

Teatro Nacional São João · 26-28 abril

coreografia, cenografia e desenho de luz **Henrique Rodovalho**
produção **Companhia Paulo Ribeiro**
coprodução **Teatro Viriato, TNSJ**

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Fúria

Teatro Nacional São João · 2+3 maio

coreografia **Lia Rodrigues**
produção **Chaillet – Théâtre National de La Danse**
coprodução **Lia Rodrigues Companhia de Danças; Festival D'Automne de Paris; Centquatre Paris; MA Scène Nationale Pays-de-Montbéliard; Kunstlerhaus Mousonturm Frankfurt am Main como parte do Festival Frankfurter Position 2019 – uma iniciativa do BHF – Bank Stiftung; Kunstenfestivaldesarts de Bruxelas; Teatro Municipal do Porto/Festival DDD – Dias da Dança; Theater Freiburg, Muffatwerk München**

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Clarão

Teatro Nacional São João · 10-12 maio

direção artística **André Braga e Cláudia Figueiredo**
coprodução **Circolando, TNSJ**

Estreia

Damas da Noite

Teatro Carlos Alberto · 9-12 maio

de **Elmano Sancho**
coprodução **Culturproject, Lobo Solitário, Teatro Nacional D. Maria II, TNSJ**

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Preto

Teatro Carlos Alberto · maio (datas a anunciar)

direção **Marcio Abreu**

produção e realização **companhia brasileira de teatro**

coprodução **HELLERAU – European Center for the Arts Dresden, Künstlerhaus Mousonturm Frankfurt am Main, Théâtre de Choisy-le-Roi – Scène conventionnée pour la diversité linguistique, Sesc São Paulo**

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Tchekhov é um Cogumelo

Teatro Nacional São João · maio (datas a anunciar)

a partir de *As Três Irmãs*, de **Anton Tchekhov**

direção, conceção e adaptação **André Guerreiro Lopes**

produção **Estúdio Lusco-Fusco Produções, Lda.**

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Yo Escribo. Vos Dibujás

Mosteiro de São Bento da Vitória · 23+24 maio

encenação **Federico León**

produção **ZELAYA**

coprodução **Teatro Nacional Cervantes (Buenos Aires), Kunstenfestivaldesarts (Bruxelas), Wiener Festwochen (Viena), FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (Porto), Teatro do Bairro Alto (Lisboa)**

A Boda

Teatro Nacional São João · 30 maio – 8 junho

de **Bertolt Brecht**

encenação **Ricardo Aibéo**

coprodução **Centro Cultural de Belém, TNSJ**

Estreia

Coisas Que Não Há Que Há

Teatro Carlos Alberto · 31 maio + 1 junho

direção artística Catarina Lacerda, Raquel Couto
coprodução Teatro do Frio, TNSJ

Estreia

Quimeras

Mosteiro de São Bento da Vitória · 7-9 junho

direção artística Luís Castro, Vel Z
coprodução Karnart C. P. O. A. A., TNSJ

Sopro

Teatro Nacional São João · 12-22 junho

texto e encenação Tiago Rodrigues
produção Teatro Nacional D. Maria II
coprodução ExtraPôle Provence-Alpes-Côte d'Azur, Festival d'Avignon, Théâtre de la Bastille, La Criée Théâtre National de Marseille, Le Parvis Scène Nationale Tarbes Pyrénées, Festival Terres de Paroles Seine-Maritime – Normandie, Théâtre Garonne Scène Européenne, Teatro Viriato

Sequências Narrativas Completas

Teatro Carlos Alberto · 13-16 junho

texto a partir de Álvaro Lapa
criação e interpretação João Sousa Cardoso
coprodução Confederação, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

Estreia

O Poeta Acorrentado à Mesa

Teatro Carlos Alberto · 26-30 junho

criação, dramaturgia, cenografia, encenação **João Samões**
coprodução **Debataberto, TNSJ**

Estreia

Lux-Lucis

Teatro Nacional São João · 4-6 julho

criação e direção musical **Miquel Bernat**
coprodução **Drumming – GP, TNSJ**

Estreia

Bonecas

Teatro Carlos Alberto · 11-21 julho

dramaturgia e encenação **Ana Luena**
coprodução **Malvada Associação Artística, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

Estreia

Wild Spring

Teatro Nacional São João · 18-28 julho

de **Arnold Wesker**
encenação **Jorge Pinto**
coprodução **Ensemble – Sociedade de Actores, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, TNSJ**

Estreia

A Morte de Danton

Teatro Nacional São João · 12-29 setembro

de **Georg Büchner**
encenação **Nuno Cardoso**
produção **TNSJ**

MEXE

Teatro Carlos Alberto · 16-22 setembro

Encontro Internacional de Arte e Comunidade
direção artística Hugo Cruz
organização PELE
colaboração TNSJ

FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto

KAMP

Teatro Nacional São João · 4-6 outubro

produção Hotel Modern (Holanda)

Ver a Odisseia Para Chegar a Ítaca

Teatro Nacional São João/Teatro Carlos Alberto · 9-12 outubro

a partir da *Odisseia* de Homero
criação Jorge Loureiro e Leonor Barata
produção Projecto D – Pedagogia e Criação Artísticas

Estreia

Júlio César

Teatro Carlos Alberto · 10-20 outubro

encenação Luís Araújo
coprodução Ao Cabo Teatro, TNSJ

FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto
Estreia

As Guerras do Alecrim, e Manjerona

Mosteiro de São Bento da Vitória · 17-20 outubro

de António José da Silva
encenação Rui Oliveira
direção musical Paulo Alexandre Jorge
coprodução Jangada Teatro, ACARO, TNSJ

Ondjaki

Teatro Carlos Alberto · 23-26 outubro

texto original Crista Alfaiate, Diogo Bento
criação e interpretação Crista Alfaiate
coprodução Teatro Luís de Camões, TNSJ

(Projeto internacional a determinar)
Teatro Nacional São João · 24-27 outubro

Fórum do Futuro

Teatro Nacional São João/Teatro Carlos Alberto · novembro (data a terminar)

Estreia

Could Be Worst – The Musical

Teatro Nacional São João · 7-10 novembro

texto José Maria Vieira Mendes
em colaboração com Cão Solteiro e André Godinho
coprodução Cão Solteiro, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

* A apresentação do espetáculo na sala do Teatro São João está dependente do projeto de obra a realizar neste edifício, no quadro da celebração do seu primeiro Centenário.

Teatro Nacional São João/Teatro Carlos Alberto* · 14-30 novembro

Vidas Íntimas

de Nöel Coward

encenação Jorge Silva Melo

coprodução Artistas Unidos, Centro Cultural de Belém, Cine-Teatro Louletano, TNSJ

Ciclo Mark O’Rowe

Teatro Carlos Alberto · 21-30 novembro

Estreia

Os Nossos Dias Poucos e Desalmados

de Mark O’Rowe

tradução Francisco Luís Parreira

encenação João Cardoso

produção TNSJ

Mosteiro de São Bento da Vitória · Sala do Tribunal · 25+26 novembro

Sarna

de Mark O’Rowe

direção João Cardoso

produção ASSÉDIO

Mosteiro de São Bento da Vitória · Sala do Tribunal · 2-4 dezembro

Made in China

de Mark O’Rowe

direção Pedro Frias

produção ASSÉDIO

Reinar Depois de Morrer

Teatro Carlos Alberto · 5+6 dezembro

de Luís de Guevara

encenação Ignacio García

produção Companhia de Teatro de Almada

O Convidador de Pirilampos

Teatro Carlos Alberto · 11-14 dezembro

texto Ondjaki

dramaturgia e encenação António Jorge Gonçalves

produção Culturproject, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

Ponte

Teatro Carlos Alberto · 20-22 dezembro

(projeto da Rede 5 Sentidos)

coprodução Companhia Erva Daninha, TNSJ



Investimentos 2019 a 2021

C. Custo	EQUIPAMENTO/OBRA/TRABALHO	Total Anual 2019	Total Anual 2020	Total Anual 2021	Total Global
911 - TNSJ	Obras Teatro + Arquiteto	289.004,00	170.000,00	130.000,00	589.004,00
912 - TECA	Obras Teca	10.000,00	80.000,00	100.000,00	190.000,00
913 - MSBV	Reparação e obras diversas do Mosteiro	65.000,00	30.000,00	50.000,00	145.000,00
	Totais	364.004,00	280.000,00	280.000,00	924.004,00
923 - Sistemas de Inf.	Postos trabalho	15.000,00	15.000,00	15.000,00	45.000,00
923 - Sistemas de Inf.	Licenciamento das atualizações dos postos de trabalho	35.000,00	45.000,00	40.000,00	120.000,00
923 - Sistemas de Inf.	Serviços centrais(equipamentos)	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
	Totais	70.000,00	80.000,00	75.000,00	225.000,00
913 - TNSJ	Mobiliário Diverso	2.500,00	10.000,00	10.000,00	22.500,00
911 - TNSJ	Equipamento Técnico	34.500,00	100.000,00	60.000,00	194.500,00
	Totais	37.000,00	110.000,00	70.000,00	217.000,00
	Total Global	471.004,00	470.000,00	425.000,00	1.366.004,00

5. 9/1

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	5.1
Proveitos Directos por Espectáculo	5.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	5.3
Análise Global por Espectáculo	5.4
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	5.5
Gastos de Produção	5.6
Gastos de Promoção e Divulgação	5.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	5.8
Espectáculos em Curso	5.9
FSE (Fornecimentos Serviços Externos)	5.10

(Valores expressos em EUROS)



Resultado Analítico * 2019

Mapa Anexo - 5.1

Rubricas		Anexo Notas	1ºTrim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total 2019	Previsão 2018	Variação	%
1. Vendas e serviços prestados										
Bilhetearias	5.2	74.622	81.990	50.844	130.958	338.414	330.350	8.064	2%	
Digressões	5.2	8.130	0	0	27.642	35.772	20.165	15.607	77%	
Merchandising	a)	943	1.415	943	1.415	4.717	5.000	-283	-6%	
Cedência de espaços	b)	4.878	8.545	18.293	30.488	62.203	80.000	-17.797	-22%	
2. Custos das vendas e serviços prestados		521.041	897.385	274.430	1.356.930	3.049.786	2.674.299	375.486	14%	
Custo Directo do Espectáculo:	5.3/5.4	515.219	887.425	255.194	1.325.027	2.982.866	2.589.299	393.566	15%	
Custos de Aquisição Externa	5.3/5.4	188.300	327.000	82.500	558.900	1.156.700	1.048.737	107.963	10%	
Gastos de Produção, incorporados	5.3/5.4	251.358	492.215	140.758	641.556	1.525.886	1.277.392	248.494	19%	
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	5.3/5.4	75.561	68.211	31.936	124.571	300.279	263.170	37.109	14%	
Custo Materiais Merchandising	a)	943	1.415	943	1.415	4.717	5.000	-283	-6%	
Custo de Cedência de Espaços	b)	4.878	8.545	18.293	30.488	62.203	80.000	-17.797	-22%	
3. Resultado Bruto (1-2)		-432.467	-805.435	-204.350	-1.166.427	-2.608.679	-2.238.784	-369.895	17%	
4. Outros rendimentos		5.5	1.038.833	1.464.024	746.765	1.918.259	5.167.881	4.817.496	350.385	7%
Dotações do Estado incorporadas	5.5	938.833	1.464.024	746.765	1.918.259	5.067.881	4.481.309	586.572	13%	
Subsídio ao Investimento	5.5	100.000				0	0	0	0	
Ind. a Incorporar Ano n-1	5.5	591.656	643.879	527.705	724.623	2.487.862	2.519.356	-19.509	-1%	
5. Gastos indirectos (6+7+8)										
6. Gastos de Produção, não incorporados	5.6	0	0	0	0	0	120.000	-120.000		
7. Gastos de Promoção & Divulgação	5.7	205.113	237.682	188.250	234.418	865.463	830.225	35.238	4%	
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	5.8	386.542	406.197	339.455	490.205	1.622.399	1.569.131	53.268	3%	
9. Outros Gastos	5.8	3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	9.330	2.670	29%	
Outros Gastos		3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	9.330	2.670	29%	
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		11.710	11.710	11.710	24.210	59.340	50.025	9.315		
11. Impostos						12.500	12.500	0		
12. RESULTADO FINAL (10+11)		11.710	11.710	11.710	46.840	37.525	37.525	0		

58

Naturezas analíticas

Orçamento 2019

Previsão 2018

Valor

%

	1º T	2º T	3º T	4º T	Total	Previsão 2018	Valor	%
221 - Custos com o Pessoal Próprio	291.295	375.206	290.985	380.436	1.337.922	1.234.232	103.690	8%
221 - Custos Pessoal Próprio (Actores)	85.012	29.843	47.060	98.085	260.000	260.000	0	0%
213 - Consumíveis	5.760	4.800	3.850	5.450	19.860	15.110	4.750	31%
224 - Direitos de Autor	0	0	0	0	0	0	0	0
228 - Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0
231 - Aluguer de Equipamento	23	23	23	23	90	330	-240	-73%
233 - Conservação e Reparação	3.650	2.000	3.100	2.200	10.950	8.300	2.650	32%
237 - Deslocações e estadias	630	880	580	930	3.020	4.610	-1.590	-34%
238 - Transporte Material e Cargas	0	100	0	400	500	500	0	0%
292 - Gastos de Produção	0	0	0	0	0	0	0	0
411 - Electricidade	200	450	150	300	1.100	9.450	-8.350	-88%
412 - Combustíveis	40	40	0	40	120	120	0	0
413 - Água	60	60	60	60	240	780	-540	-69%
414 - Outros Fluidos	0	300	0	0	300	300	0	0
415 - Ferramentas e utensílios	3.550	3.550	1.500	2.700	11.300	8.700	2.600	30%
416 - Livros e documentação Técnica	200	100	50	50	400	400	0	0%
417 - Material de Escritório	955	590	685	785	3.015	3.115	-100	-3%
418 - Artigos para Oferta	0	0	0	0	0	0	0	0
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	10.500	42.000	42.000	0	0%
420 - Despesas de Representação	0	0	0	0	0	0	0	0
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	0	0	0	0	0	0	0	0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	200.000	250.000	200.000	300.000	950	2.250	-1.300	-58%
428 - Vigilância e Segurança	210.000	210.000	210.000	210.000	840	1.080	-240	-22%
429 - Trabalhos especializados	750.00	1.250.00	750.00	750.00	3.500	6.500	-3.000	-45%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3.305.00	2.555.00	2.105.00	1.855.00	9.820	9.400	420	4%
512 - Amortizações	8.188	8.188	8.188	8.188	32.752	35.084	-2.332	-7%
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	66.207	31.211	-27.208	-70.210	0	120.000	-120.000	
Sub Total	480.734	471.605	343.287	443.052	1.738.679	1.762.261	-23.582	-1%
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	92.738	116.083	92.143	117.478	418.443	439.748	-21.305	-5%
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-92.738	-116.083	-92.143	-117.478	-418.443	-439.748	21.305	-5%
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	
329 - Serviços de Produção Incorporados	-480.734	-471.605	-343.287	-443.052	-1.738.679	-1.642.261	-96.418	6%
Totais	0	0	0	0	0	120.000	-120.000	

L
10

Gastos Promocão e Divulgação * Orçamento 2019

Mapa Anexo - 5.7

Naturezas analíticas	Orçamento 2019				Previsão 2018	Valor	Variação
	1º T	2º T	3º T	4º T			
221 - Custos com o Pessoal Próprio	136.664	175.758	137.744	178.741	628.907	559.187	69.720 12%
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0
213 - Consumíveis	25	25	0	0	50	175	-125 -71%
225 - Autores e Criativos	5.000	10.000	1.500	5.900	22.400	22.240	160 1%
228 - Técnicos	1.661	1.661	1.661	1.661	6.642	6.000	642 11%
233 - Conservação e Reparação	0	0	0	0	0	0	0
234 - Promocão e Divulgação (Publicid Operacional)	67.560	39.696	23.166	43.436	173.858	210.548	-36.690 -17%
235 - Assistentes de Sala	19.080	17.256	14.915	17.115	68.366	49.048	19.318 39%
236 - Recepção e Caterings	8.250	5.100	2.850	3.800	20.000	3.790	16.210 428%
237 - Deslocações e estadias	1.405	1.665	935	1.235	5.240	5.150	90 2%
238 - Transporte Material e Carpas	0	0	0	0	0	0	0
239 - Designer Gráfico	9.000	9.000	9.000	9.000	36.000	35.152	848 2%
240 - Fotógrafo	8.250	8.250	8.250	8.250	33.000	40.590	-7.590 -19%
241 - Tradutor	2.700	2.100	1.200	1.900	7.900	8.370	-470 -6%
242 - Assessor da Imprensa	0	0	0	0	0	0	0
253 - Merchandising	0	0	0	0	0	0	0
411 - Electricidade	0	0	0	0	0	0	0
412 - Combustíveis	0	0	0	0	0	0	0
413 - Água	0	0	0	0	0	0	0
414 - Outros Fluidos	100	0	0	100	200	200	0 0%
415 - Ferramentas e utensílios	0	0	0	0	0	0	0
416 - Livros e documentação Técnica	2.900	600	400	600	4.500	4.500	0 0%
417 - Material de Escritório	900	500	500	450	2.350	3.900	-1.550 -40%
418 - Artigos Para Oferta	0	0	0	0	0	0	0
419 - Rendas	0	0	0	0	0	0	0
420 - Despesas de Representação	0	0	0	0	0	0	0
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	0	0	0	0	0	4.210	-4.210 -100%
422 - Seguros	0	0	0	0	0	0	0
424 - Honorários Outros	100	100	0	300	0	1.750	-850 -74%
426 - Publicidade Institucional	6.050	2.900	5.000	1.850	15.800	17.000	-1.200 -7%
429 - Trabalhos especializados	18.910	15.750	13.350	16.090	64.100	65.640	-1.540 -2%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	6.600	5.350	3.870	4.530	20.350	25.170	-4.820 -19%
512 - Amortizações	5.344	5.344	5.344	5.344	21.375	21.375	0 0%
Sub Total	300.499	301.054	299.784	300.001	1.131.338	1.083.395	47.943 4%
329 - Serviços de Produção Incorporados					0	0	0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção					0	0	0
731 - Custos Imputados	-95.385	-63.573	-41.594	-65.583	-265.875	-253.170	-12.705 5%
Sub Total	-55.385	-63.373	-41.594	-65.583	-265.875	-253.170	-12.705 5%
Total	205.113	237.682	188.250	234.418	865.463	830.225	35.238 4%

58.

Naturezas analíticas	Orçamento 2019				Previsão 2018	Valor	Variação
	1º T	2º T	3º T	4º T			
221 - Custos com o Pessoal Próprio	155.419	199.514	156.240	201.998	713.171	673.698	39.473 6%
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0
213 - Consumíveis	3.350	3.350	2.550	3.800	13.050	8.800	4.250 48%
228 - Técnicos	0	0	0	0			0
231 - Aluguer de Equipamento	5.975	6.675	5.775	6.675	25.100	31.260	-6.160 -20%
233 - Conservação e Reparação	7.500	8.120	7.250	12.200	35.070	32.950	2.120 6%
236 - Recepção e Caterings	0	0	0	0			0
237 - Deslocações e estadias	6.060	3.960	3.190	3.660	16.870	19.550	-2.680 -14%
238 - Transporte Material e Cargas	150	300	200	250	900	900	0 0%
411 - Electricidade	43.900	40.000	29.101	45.499	158.500	169.500	-11.000 -6%
412 - Combustíveis	2.350	2.540	2.350	2.390	9.630	10.480	-850
413 - Água	2.590	2.535	2.140	2.575	9.840	9.200	640 7%
414 - Outros Fluidos	5.500	2.250	300	1.650	9.700	9.700	0 0%
415 - Ferramentas e utensílios	0	200	0	200	400	400	0 0%
416 - Livros e documentação Técnica	490	250	200	150	1.090	790	300 38%
417 - Material de Escritório	590	470	330	550	1.940	1.990	-50 -3%
419 - Rendas	0	0	0	0	0	8.400	-8.400 -100%
420 - Despesas de Representação	900	900	900	900	3.600	3.000	600 20%
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	6.500	6.600	4.000	9.900	27.000	34.900	-7.900 -23%
422 - Seguros	5.000	5.250	5.250	5.300	20.800	20.940	-140 -1%
423 - Contencioso e Notariação	0	0	0	0	0	0	0
424 - Honorários Outros	0	0	0	0	0	0	0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	28.050	27.800	23.400	33.500	113.550	95.200	18.350 19%
428 - Vigilância e Segurança	20.865	25.865	24.755	30.885	102.370	100.570	1.800 2%
429 - Trabalhos especializados	39.551	15.541	17.350	39.308	111.750	122.152	-10.402 -9%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	5.640	4.590	4.237	7.728	22.195	21.210	985 5%
511 - Impostos e Taxas	0	0	0	12.500	12.500	7.500	5.000 67%
512 - Amortizações	45.363	49.487	49.937	81.087	225.873	193.541	32.332 17%
Sub Total (1)	386.442	406.197	399.455	502.705	1.634.899	1.576.631	58.268 4%
254 - Receita Cedência de Espaços	4.878	-8.545	-18.293	-30.488	-62.203	-90.000	27.797 -31%
Sub Total (2)	381.664	397.652	321.162	472.217	1.572.696	1.486.631	86.065 6%
329 - Serviços de Produção Incorporados	60.700	54.189	38.145	59.759	212.793	229.869	-17.076 -7%
733 - Receita(Imposto Diferido)	-11.710	-11.710	-11.710	-46.840	-46.840	0	0
Totais	430.654	440.131	347.597	520.266	1.738.648	1.669.660	68.989 4%

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS * 2019

Mapa Anexo - 5.10

Rubricas SNC	2019 SEM IVA			Previsão 2018	Valor	Desvio acumulado %
	1º Trim	2º Trim	3º Trim			
62.2.1 - Trabalhos Especializados	310.881	211.669	154.764	284.572	961.886	901.185
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	67.808	42.628	30.913	44.812	186.162	192.724
62.2.3 - Vigilância e Segurança	21.107	25.155	29.113	24.361	99.736	91.650
62.2.4 - Honorários	66.575	72.281	76.422	74.465	289.743	224.316
62.2.6- Conservação e Reparação	10.787	9.873	12.741	10.122	43.523	38.250
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2.926	3.091	1.236	2.390	9.643	8.100
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3.296	872	597	735	5.500	5.390
62.3.3 - Material de Escritório	2.290	1.461	1.419	1.765	6.934	8.605
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0
62.3.9 -Outros Materiais	17.634	12.950	9.084	14.652	54.319	97.046
62.4.1 - Electricidade	45.034	40.331	30.924	41.538	157.827	163.950
62.4.2 - Combustíveis	2.390	2.580	2.350	2.430	9.750	10.800
62.4.3 - Água	2.471	2.420	2.052	2.457	9.400	9.780
62.4.8 - Outros Fluidos	4.941	2.250	265	1.544	9.000	10.200
62.5.1 - Deslocações e Estadias	30.947	52.660	17.935	74.142	175.683	166.902
62.5.3 - Transportes de mercadorias	8.933	11.111	3.856	19.706	43.607	45.719
62.6.1 - Rendas e Alugueres	18.523	20.198	18.498	17.548	74.765	86.552
62.6.2 - Comunicações	6.913	6.994	6.506	6.587	27.000	33.110
62.6.3 - Seguros	5.000	5.350	5.550	5.400	21.300	20.940
62.6.4 - Royalties direitos de autor	0	0	0	0	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	0	0	0	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	900	900	900	900	3.600	3.000
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	27.030	26.236	25.879	27.626	106.771	87.450
62.6.8 - Outros Serviços	18.005	14.988	11.893	18.452	63.339	30.460
TOTAL	674.391	565.998	442.896	676.203	2.359.488	2.236.129
						6%

*2.359.488
2.236.129
6%*

*Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG's) SNC 2019*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	6.1
Demosntração de Resultados por Natureza	6.2
Demosntração de Resultados por Funções	6.3
Fluxos de Caixa	6.4

(Valores expressos em EUROS)

PRC	2019			2018			2017			Var 2019/2018	Unid: €
	Previsão	Estimativa	Execução	valor		%					
(1) CMV/MC	5.000	4.500	4.666	500	11,1%						
(2) FSE	2.359.488	2.236.129	2.080.200	123.359	5,5%						
(3) Gastos com o pessoal	2.940.000	2.785.572	2.592.880	154.428	5,5%						
Indemnizações	10.000	55.000	14.915	-45.000	-81,8%						
Valorizações Remuneratórias	122.000	78.340	0	43.660	55,7%						
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	5.304.488	5.026.201	4.677.746	278.287	5,5%						
(5) Volume de Negócios (VN)	441.107	435.515	425.704	5.592	1,3%						
Subsídios à exploração	0	0	200.000	0	#DIV/0!						
Indemnizações Compensatórias	4.907.938	4.907.938	4.707.938	0	0,0%						
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	12	12	11	0	4,2%						
(7) Deslocações e alojamento (valor)	175.683	166.902	135.623	8.781	5,3%						
(8) Ajudas de custo (valor)	25.000	12.850	25.076	12.150	94,6%						
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	21.000	24.300	26.622	-3.300	-13,6%						
(7) + (8) + (9)	221.683	204.052	187.321	17.631	8,6%						
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	43.900	50.000	54.849	-6.100	-12,2%						

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

11/08/2019

RH	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução		Var. 2019/2018
				2019	2018	
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	2.940.000	2.940.000	2.785.572	2.592.880	154.428	5,5%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	193.200	193.200	201.730	193.093	-8.530	-4,2%
(b) Gastos com Cargos de Direção	71.050	71.050	71.050	71.050	0	0,0%
(c) Remunerações do pessoal	2.052.035	2.051.873	1.897.205	1.790.201	154.668	8,2%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1.955.035	1.955.035	1.789.318	1.698.959	155.717	8,7%
(ii) Outros Subsídios	97.000	96.838	97.887	93.242	-1.049	-1,1%
(iii) Impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulação colectiva de trabalho	0	0	0	0		
(iv) Impacto com valorizações remuneratórias não abrangidas por instrumentos de regulação colectiva de trabalho	122.000	122.000	78.340	0	43.660	55,7%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0		
(e) Ayudas de Custo	25.000	25.000	12.850	25.076	12.150	94,6%
(f) Restantes Encargos	588.715	588.877	547.737	498.545	41.140	7,5%
(g) Rescisões / Indemnizações	10.000	10.000	55.000	14.915	-45.000	-81,8%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	2.808.000	2.806.000	2.652.232	2.577.965	155.768	5,9%
Designação						
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	88	88	88	86	0	0,0%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	3	3	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	1	1	1	1	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	84	84	84	82	0	0,0%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/(1)-(g)]	2%	2%	3%	3%	0 %	0,0%

J. 20.

Orientações sectoriais e específicas	INDICADOR		Real 2016	Real 2017	Previsão	Valores Contrato Programa	
	Designação	Âmbito			2018	2019	2020
Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	1	4	4	4	4
Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	421	414	435	430	420
	Número de espetadores (sem convites)	Global	48.477	69.589	70.000	71.000	71.500
	Número de Beneficiários	Global	70.961	91.221	92.000	95.000	97.000
Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	84	148	146	150	155
Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	80	109	115	120	125
	Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	2.419	11.328	10.000	11.000	12.000
		Em contexto escolar	9.248	15.653	16.000	17.000	17.500
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	65,0%	74,0%	74,0%	74,5%	75,0%
	Taxa de convites	Global	28,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
	Volume de Negócios	Global	430.806	443.450	412.000	413.000	422.000
	Autonomia Financeira	Global	9,25%	8,29%	8,67%	8,85%	8,89%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	60	54	54	53	53
Projeção Internacional	Nº de Digressões internacionais	Global	8	8	7	8	9
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	12	13	14	15	15
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (móvel e imóvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do C. Documentação;	149.819 €	315.000 €	230.000 €	245.000 €	245.000 €
	Difusão: Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TN (móvel e imóvel)	(2)	3	5	6	7	8
Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	7	27	27	30	32
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Culturais da Cidade	Global	4	5	5	5	5
	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Municipais	Global	4	5	6	7	7

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

(2) Edições de textos dramatúrgicos e Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E

Ano: 2019 Mês: JANEIRO

C. Orçamentaria	Prog. Med.	Font. Cap. Inv. Inv. Med.	Cláusula [2]	Sub-Sub-Sub-	Designação [4]	Classificação Económica		Previsões Corrigidas [5]	Rec. por cobr. inicio do ano [6]	Recetas Líquidas [7]	Residência e Restituições		Recebida Líquida [8]	Rec. por cobrar no final do ano [9]	Grau % Erros [10]	Unidade: Euro	
						Cap. [1]	Inv. [3]				do Ano [11]	da Anos ant. [12]	Total [13]				
1 90 02 00 009 036 3.1.8	06.03.01 00.00 ESTADO					5 545 970											
	Total do Grupo 03 :					5 545 970											
	Total do Capítulo 06 :					5 545 970											
	Total da Fonte de Financiamento 318 :					5 545 970											
5.1.3	07.01.03 00.00 PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS					5 000											
	Total do Grupo 01 :					5 000											
	Total do Grupo 01 :					95 000											
	07.02.01 00.00 ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS																
	07.02.08 00.00 SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DE Lazer					784 920											
	Total do Grupo 02 :					879 920											
	Total do Capítulo 07 :					884 920											
	Total da Fonte de Financiamento 533 :					884 920											
	Total da Medida 036 :					6 430 890											
	Total do Programa 009 :					6 430 890											
	Total da Subdivisão 00 :					6 430 890											
	Total da Secretaria de Estado 1 :					6 430 890											
TOTAL GERAL																	6 430 890

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, EPE

Ano: 2019 Mes: JANEIRO

C. orgânicas secção Div. adit. (1)	PROG. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica Código Al. sub. (4)	Designação (5)	Act.	Projecto Região (6)	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas do Ano Ant. (10)	Despesas Pagas do Ano (11)	Diferenças Saldo (12) = (10) + (11) (14) = (7) - (8) - (9) (15) = (7) - (8) - (9)	Unidade: Euro	Grau Risco (16)	
1 90 02 00 009 036	3.1.8	2.05.3	Total do Subagrupamento 01 :				267 073						267 073		
			Total da Fonte de Financiamento 01 :				267 073						267 073		
			5.1.3 2.05.3	Total da Fonte de Financiamento 01 :	01.01.04 00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	101 00000.00000	5 545 970	340 000				5 545 970		
					01.01.06 00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	101 00000.00000	132 797					340 000		
					Total do Subagrupamento 01 :		472 797						132 797		
					Total do Agrupamento 01 :		472 797						472 797		
					03.02.20 00.00 OUTROS		101 00000.00000	150 000					472 797		
					Total do Subagrupamento 02 :		150 000						150 000		
					Total do Agrupamento 02 :		150 000						150 000		
					06.02.03 00.00 RESERVA		957 00000.00000	12 123					150 000		
					Total do Subagrupamento 02 :		12 123						12 123		
					Total do Subagrupamento 06 :		12 123						12 123		
					07.01.10 00.00 OUTROS		101 00000.00000	250 000					12 123		
					Total do Subagrupamento 06 :		250 000						250 000		
					Total da Fonte de Financiamento 01 :		250 000						250 000		
					Total do Agrupamento 07 :		884 920						884 920		
					Total da Medida 036 :		6 430 890						6 430 890		
					Total da Programa 009 :		6 430 890						6 430 890		
					Total da Subdivisão 00 :		6 430 890						6 430 890		
					Total da Secretaria de Estado 1 :		6 430 890						6 430 890		
													6 430 890	6 430 890	
													6 430 890	6 430 890	

Declaração de conformidade do Plano de Atividade e Orçamento (PAO)

Para o ano de 2019

De acordo com o solicitado nos termos do Despacho n.º 172_2014-SET, da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, vem o Conselho de Administração do Teatro Nacional S. João, EPE, confirmar que na preparação do Plano de Atividades para o ano 2019 foi considerada a legislação em vigor e ainda as “Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2019”, bem como, as instruções contidas no ofício circular da DGTF nº 4219 de 14 de agosto de 2018.

Ao nível de Receitas e Financiamentos:

Foi considerada uma Indemnização Compensatória que ascenderá a 4.908m€ acrescida de IVA, implicando a necessária adaptação de todos os custos inerentes ao cabal funcionamento e programação das três organizações culturais atualmente afetos ao TNSJ – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória.

Será ainda arrecadada com as atividades previstas a receita própria no montante de 485k€ com IVA incluido.

Globalmente, no ano de 2019, os investimentos ascenderão a cerca de 471k€, sendo suportado pelo orçamento geral da empresa.

Ao nível de Despesa:

O orçamento apresentado e que serve de base ao Plano de Atividades foi elaborado no pressuposto de dar cumprimento às diretivas de contenção de custos, designadamente: O Plano de Redução de Custos 2019 versus 2018, nas rubricas que não estão directamente ligadas à programação do TNSJ.



Nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) manteve-se a política de redução ao mínimo possível, não obstante ter sido assegurado o compromisso de garantia da Programação e da atividade operacional.

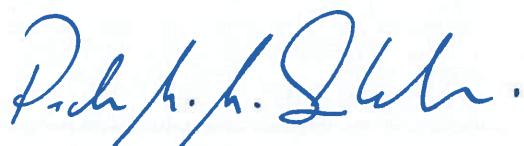
Foi assegurada a regra do Equilíbrio Financeiro em que o Resultado Operacional é tecnicamente nulo, consequência da devida adaptação das Despesas em função das Receitas previstas para 2019.

Serão cumpridas as orientações sobre políticas de recursos humanos constantes na Lei.

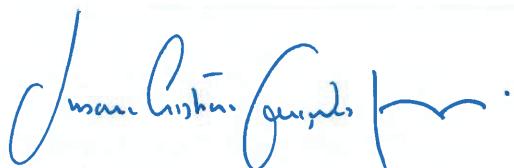
O nível do endividamento será nulo.

Porto, 08 de fevereiro de 2019

O Conselho de Administração do Teatro Nacional de São João, EPE



Pedro Sobrado (Presidente)



Susana Marques (Vogal)



Sandra Oliveira Martins (Vogal)

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO DE 2019 VERSÃO FINAL

1. Introdução

Nos termos do disposto no parágrafo nº 108 da Circular Série A nº 1390 da DGO e por força do disposto na alínea f) do nº 2 do artigo 14º dos Estatutos do Teatro Nacional de São João, E.P.E., aprovados pelo Decreto-Lei nº 159/2007, de 27 de abril, apresentamos o nosso relatório sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão para o exercício de 2019 do **TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E.**, (Entidade), consistindo na proposta do Orçamento da Despesa e da Receita para 2019, cujos mapas evidenciam um total de 6.087.334 euros, e nas Demonstrações Financeiras Previsionais referentes a 2019, compostas por Balanço (que evidencia um total de 2.993.216 euros e um capital próprio de 1.622.239 euros, incluindo um resultado líquido de 46.840 euros), Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos resultados por funções e Demonstração dos fluxos de caixa.

2. Responsabilidades

2.1 Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos previsionais de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação dos Instrumentos Previsionais de Gestão e divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos Previsionais de Gestão foram preparados nos termos exigidos pelo normativo acima mencionado.

2.2 Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos previsionais de gestão

A nossa responsabilidade consiste em: (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos Previsionais de Gestão; (ii) verificar se os Instrumentos Previsionais de Gestão foram preparados de acordo com os pressupostos; (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos Previsionais de Gestão é adequada, e emitir o respetivo relatório.

3. Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospectiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da proposta do orçamento e da informação financeira previsual;

- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação financeira previsional.
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

4. Análise

4.1 Análise do Plano de atividades

As atividades previstas enquadram-se nos objetivos da Instituição e satisfazem a função cultural que lhe foi assignada.

4.2 Análise da proposta do Orçamento

4.2.1. Orçamento da receita

Verificamos a razoabilidade e adequação dos pressupostos subjacentes à elaboração da proposta de Orçamento do TNSJ para 2019, com o objetivo de avaliar a sustentabilidade da atividade, face ao montante previsto da indemnização compensatória do Estado, agora revisto para 4.908 m€ (5.202 m€ com a inclusão de Iva a 6%), contra 4.952 m€ (excluído o Iva) obtido em 2018.

Este apoio será em 2019 complementado com uma dotação de 400 m€ do Fundo de Fomento Cultural, a afetar parte a despesas correntes (260 m€) e parte a investimentos (140 m€).

Prevê-se que a receitas de exploração próprias cresçam dos 435 m€ projetados para 2018 para 441 m€ (485 m€ com Iva) em 2019.

4.2.2. Orçamento da despesa

Analisamos a razoabilidade das projeções de gastos, que verificamos se apresentam coerentes com a evolução histórica observada e por nós auditada e se justificam com a atividade prevista, que, face ao aumento dos apoios, se prevê acrescida.

Os valores dos gastos correntes orçados, que representam 5.316 m€, comparam com 5.034 m€ que se estima ser o total de 2018, registando uma variação global positiva de 5,6%, tanto nas despesas com o pessoal (2.940 m€ contra 2.786 m€, o que corresponde a um aumento de 5,5%), como para as aquisições de bens e serviços correntes (2.359 m€ contra 2.236 m€, o que implica um aumento também aproximado de 5,6%).

4.3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

Analisamos as demonstrações financeiras previsionais, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos resultados por funções e

a Demonstração dos fluxos de caixa, verificando que o resultado previsto (46,8 m€) se apresenta de acordo com o objetivo expresso de que corresponda ao equilíbrio dos gastos com os rendimentos, restando apenas o efeito associado ao tratamento contabilístico dos subsídios para investimentos anteriormente recebidos. O equilíbrio financeiro mostra-se igualmente assegurado, o que confirmamos pelos valores apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, tendo verificado manter-se sem exceções identificadas o objetivo de não haver pagamentos em atraso.

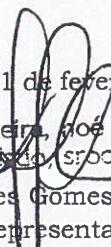
O balanço previsional apresenta uma situação patrimonial positiva de 1.622 m€, que financia 1.922 m€ de ativos não correntes.

5. Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos Previsionais de Gestão da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelas normas aplicáveis, salvo quanto à apresentação de relatório de apoio ao plano de atividades, que, nesta fase dos trabalhos, se considerou não ser exigível.

Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, em 11 de fevereiro de 2019


carlos teixeira, noé gomes,
& associado sroc, lda

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)
em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)